

Exm.º Senhor
Presidente da Câmara de Aveiro
Praça República
3800 AVEIRO

INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS
Rua do Peixinho, 96-1.º-B — 3800 AVEIRO — Telefone 24601 — Telex 37489.

ONTEM AO FIM DA TARDE, EM CALVÃO

Despiste de carrinha provoca dois mortos e quatro feridos graves

Dois mortos e quatro feridos é o balanço trágico de um grave acidente de viação ocorrido ontem, cerca das 17 horas, na Estrada Nacional N.º 109, em Calvão (Vagos).

Uma carrinha Citroen CX de matrícula francesa 100LL58, conduzida por Diamantino Carlos Oliveira da Silva, de 23 anos, natural e residente, ocasionalmente em

Mira, emigrante em França, que era acompanhado de mais dois irmãos, João e Paulo, e ainda de um casal de Aveiro, Sidónio Nunes, de 27 anos e Conceição Nunes e ainda Ana Maria Laranjeira, de 9 anos, despistou-se a grande velocidade.

Cont. da última página

SITUAÇÃO GRAVE NA ÁFRICA DO SUL

Guerreiros zulus aterrorizam e matam indianos

Já há 38 mortos

Mais de 1.500 sul-africanos de raça asiática abandonaram nas últimas horas as suas casas e lojas, que em muitos casos foram depois incendiadas por guerreiros zulus em motins sangrentos que provocaram pelo menos 38 mortos.

Forças do exército e da polícia juntaram-se entretanto aos indianos que se encontram armados com pistolas e espingardas para enfrentar os guerreiros negros.

Fontes hospitalares indicaram que 16 cadáveres foram levados para os diversos estabelecimentos de saúde durante a última noite, elevando para

38 o número de mortos desde que os motins se iniciaram na quinta-feira.

A polícia anunciou ter abatido um negro, fazendo elevar para nove o

número dos negros vitimados pelas forças policiais.

A situação de violência parece ser a mais grave dos últimos meses e o bispo Desmond Tutu, Prémio Nobel da Paz, declarou ontem rezear uma catástrofe monumental na África do Sul, se as autoridades não constatarem a profundidade da ira dos jovens negros e não concordarem em negociar uma mudança.

Jornalistas disseram ter visto grupos de negros atacarem um dos centros comerciais de indianos existentes na área de Durban, enquanto a polícia anunciava a detenção de 15 pessoas acusadas de assaltos.

Numerosos incêndios declararam-se quinta-feira nos bairros dos

arredores da cidade de Durban, enquanto vastos efectivos policiais e do exército ajudavam famílias asiáticas aterrorizadas por grupos de guerreiros zulus, conhecidos por «impis», que invadiram a área.

A polícia, que se viu envolvida em confrontos com cerca de 1.000 negros, viu-se forçada a pedir reforços, segundo revelaram fontes das autoridades.

Um funcionário da administração civil disse que mais de 1.500 asiáticos foram registados como refugiados, tendo-lhes sido facultada protecção em igrejas e centros comunitários.

Alguns dos asiáticos disseram temer a repetição de incidentes

Cont. na página 7

António Fernandes bisa triunfo



Ler na página 9



LOMÉ — O Papa João Paulo II com uma criança nos braços pouco depois da chegada para início de uma visita a África.

Ler na página 7

NESTA EDIÇÃO



Nagasaki parou para recordar a bomba atómica.

Ler na página 7

CONTO DO VIGÁRIO VOLTA A ESTAR EM VOGA EM AVEIRO

Ler na página 2

VITIVINICULTORES DA BAIARRADA JÁ TÊM ASSOCIAÇÃO

Ler na página 3

DOIS PESTICIDAS «SUJOS» PROIBIDOS A PARTIR DE JANEIRO

Ler na página 6

«I TORNEIO DE FUTEBOL CIDADE DE AVEIRO»: PARTICIPAM BEIRA MAR, ÁGUEDA, BELENENSES E ACADÉMICA

Ler na página 10

Flagrantes da cidade

A miúda caminhava lentamente. Lá dentro, na parte mais profunda dos seus olhos via-se a tristeza estampada.

Os cabelos mal lavados, o vestido sujo e roto, os pés cobertos por aquilo que já tinham sido umas sandálias.

A miúda caminhava lentamente. Pela mão arrastava um garoto que não teria mais de quatro anitos. Ela própria andaria aí pelos dez. De quando em vez, paravam em frente de uma montra. Olhavam atentamente tudo quanto estava exposto. Talvez ela, a miúda, sonhasse com um vestido diferente, uns sapatos que lhe cobrissem os pés.

Alguém se aproximou. Chamou-os com voz estridente. Olhou para um lado e para outro e em voz alta, perguntou: «Têm fome? Querem dinheiro?»

A miúda olhou para ela. Os seus olhos tornaram-se ainda mais tristes. Compreendeu que aquela senhora muito bem vestida, cabelos bem arranjados, pretendia exhibir-se no «palco» que é a vida. Queria ser a protagonista principal numa cena de caridade «ao vivo». Queria que todos parassem, que a assistência fosse grande, que vissem como ela tratava os pobres.

Não contou, todavia, com a dignidade da miúda. A Ângela, vim a sabê-lo depois, levantou a cabeça. Um olhar frio e cortante. Uma voz gélida.

«Obrigada, minha senhora, mas eu não pedi nada».

«Ainda por cima és malcriada?»

«Porquê?»

«Então, eu queria matar-te a fome, queria fazer-te bem, eu sou muito caridosa e tu respondes assim? Olha que já comprei o disco da Etiópia e contribuí para o «Abraço a Moçambique»...»

A Ângela riu-se. De uma forma triste.

«Minha Senhora» — respondeu — «meu pai e minha mãe, trabalham. Ganham pouco, é certo, mas trabalham. Eu apenas cuido do meu irmão e vim com ele passear um pouco. Não lhe pedi nada. Se não me visto melhor, é porque não tenho. Minha mãe costuma trazer umas coisitas das senhoras onde trabalha a dias. Meu pai, diz que não devemos pedir nada. Mas nunca ninguém me disse para não olhar».

Não pude deixar de sorrir, ao ver a cara perplexa da senhora que queria fazer caridade pública, da que dá direito a aplausos. A actriz daquela cena do quotidiano percebeu que a peça tinha sido um fracasso. Virou as costas e desceu a avenida, com ares de dama ofendida.

Aproximei-me da miúda. Perguntei-lhe o nome. Fiz-lhe uma festa nos cabelos e continuei o meu caminho.

Já aqui, na Redacção do jornal, dei comigo a pensar, quão ridículas se tornam as pessoas, quando querem mostrar o que não são.

Carregados de complexos de culpa, tentam publicamente extravazá-los com atitudes extraídas de uma «bondade» feita hipocrisia.

Que bonita lição a Ângela lhe deu. É certo que andam para aí muitos miúdos a pedir para os pais que fazem deles o seu suporte financeiro.

Mas a Ângela, filha de um exemplo salutar de pais pobres mas trabalhadores, de fracos recursos mas são de mentalidade, «respondeu» da melhor forma à senhora que naquele dia, naquela hora, não teve oportunidade de fazer o seu gesto bonito, que lhe permitisse remir mais um dos seus pecados, que ou me engano muito, ou estará carregada deles.

Carlos Campos

«ECOS DE CACIA» — UM JORNAL A NÃO ESQUECER

Manuel Damião — uma personalidade jornalística em destaque na região de Cacia

Fundado em 5 de Agosto de 1915 por João Joaquim Nunes da Silva, o semanário regionalista «Ecos de Cacia» tem sofrido ao longo dos anos, várias alterações. Temporariamente interrompido em 1928, surgiu novamente a 1 de Agosto de 1930 como algo inovador, despertando a atenção dos habitantes da região. Tomou posse da directoria do jornal José Marques Damião — grande impulsionador da informação regional. Vindo a falecer a 2 de Janeiro de 1956, teve como sucessor Manuel Ferreira Marques Damião, seu filho. Aos 9 anos de idade, já auxiliava o pai na composição, vindo aos 6 anos, a assumir a verdadeira carreira jornalística. De salientar que o jornal foi elaborado em Estarreja durante um ano. Completados já 62 anos de atribulada idade, mantém hoje a directoria do jornal e, tal como ele próprio afirma, é seu desejo perpetuar a obra de seu pai, sendo esta a sua única actividade.

Mas vamos por partes e acompanhemos a linha de conversa estabelecida:

Fale-nos um pouco da sua carreira jornalística. Como chegou até aqui?

Bem, trabalho nisto há 54 anos; aos 9 anos já eu trabalhava na composição com o meu pai, mas foi aos 16 que comecei a minha carreira jornalística. Não tenho nenhum cruso de Jornalismo, mas sei as regras essenciais para a exercer.

Então, qual o seu método de trabalho?

Sempre que tenho tempo disponível, trabalho aqui. Preciso de andar atrás das notícias como os outros; elas não vêm cá ter...

E qual a actividade, dentro do âmbito jornalístico por que tem preferência?

A vida lá de fora é mais alegre... mas eu prefiro a tipografia.

Contente com o jornal que faz?

Estou; no meio em que vivo não posso fazer melhor. Esforço-me por mantê-lo em ordem, mas estou limitado pelas circunstâncias e por determinadas leis, na parte comercial.

Se tivesse hipóteses de modificar o seu jornal, aceitaria?

Sim, gostava muito. Mas como o jornal não tem rendimentos para manter colaboradores remunerados, não posso...

Então está de acordo em que o seu jornal tivesse menos publicidade e mais informação?

Sim, estou, mas isso depende do número de páginas e da composição.

E porque não opta por uma informação local mais variada?

Por uma questão de princípios e consideração pelos amigos, limito-me a publicar não somente aquilo que faço, mas também o que me pedem para publicar e que por vezes não segue as regras do jornalismo. Por outro lado, se publicasse

todos os casamentos, nascimentos e baptizados da localidade, teria de acrescentar, à notícia, a respectiva fotografia exigida por essas pessoas, o que, como na necrologia, me limitaria ainda mais o espaço informativo. Poderia, sim, noticiar esses acontecimentos, mas só com interesse informativo, lacónico, porque, para um jornal regional, o resto não interessa. E, além disso, como havia de encontrar alguém que me informasse sistematicamente?

Tem alguma solução para esse problema?

Limito-me a publicar somente a necrologia, uma vez que o padre da freguesia não me cede os outros dados. Hoje já existem boletins paroquiais que dão essas informações. Como antigamente a população de Cacia era pouca, esses acontecimentos surgiam raramente. Hoje já não; a população aumentou muito e, como já referi, isso acontece constantemente.

Já alguma vez teve problemas sérios com esta actividade?

Já fui chamado à responsabilidade por publicar um artigo, mas o que salvou a situação foi não ter matéria criminal.

Quanto à política, manifesta as suas preferências?

Não, não! Tento sempre fugir à política. Aliás, sou totalmente independente nessas coisas.

E quanto aos lucros do jornal? Ah... isso está mau. Se não

fosse o ordenado da minha esposa, isto não dava... não tenho rendimentos que me permitam viver como gostaria.

Tem alguma ajuda da parte das autoridades competentes?

Sim, tenho um subsídio de cinco contos mensais, tenho protecção do Estado e porte pago para o País e para o estrangeiro.

Para finalizar, acha que o seu jornal agrada à maioria dos leitores?

Eu penso que sim! Tanto que tem tiragem média de 1.800 exemplares. Principalmente os emigrantes demonstram bastante interesse pelo jornal, uma vez que gostam de saber o que se passa na sua Pátria. Mas não tenho pena de que num futuro próximo, o jornal acabe, porque não tenho substituto; ninguém se sujeitaria a isto... É uma vida de escravo...

Despedindo-nos do jornalista Manuel Damião, deixamos assim a sua oficina de diminutas dimensões, onde todo um complexo de redacção, tipografia e composição é exercida apenas com a simple ajuda de uma velha máquina de 1900.

Salientamos ainda que «Ecos de Cacia» é o jornal mais antigo do concelho de Aveiro, tendo surgido depois, o «Correio do Vouga», o «Litoral», e mais recentemente «Jornal de Aveiro» e o «Diário de Aveiro».

Cândida Serra

Atropelado na Av. Lourenço Peixinho

Por volta das 7,30 horas da manhã de ontem foi atropelado na Avenida Lourenço Peixinho, Augusto Dias Gonçalves, de 33 anos, residente na Rua Dr. Alberto Souto, no Bom Sucesso. Violentemente embatido por um automóvel que descia da avenida, o sinistrado foi rapidamente transportado para o Hospital de Aveiro e pouco depois para o de Coimbra, dado o seu estado recomendar cuidados especiais.

Descia da avenida o BMW FO-96-95, conduzido por Amadeu de Moraes Leite, de 33 anos, residente em Aveiro. Na passada manhã iniciava a sua travessia o Augusto Dias que foi apanhado do lado esquerdo da faixa de rodagem pela frente esquerda do veículo auto-

indicia também que a viatura seguia a uma velocidade não recomendável para uma artéria desta natureza. Tanto mais que os pneus da frente (e a Polícia registou este pormenor), estavam completamente «carecas», factor que, como se sabe, dificulta substancialmente a eficácia do sistema de travagem.

Apesar destes factores e estranhamente, o condutor do veículo automóvel, quando intimado pela Polícia a seguir para a esquadra arrancou de novo com velocidade imoderada, não lhe tendo servido de aviso sério o atropelamento que fizera

minutos antes. Condutor que — afirmou no local — terá visto dificultado o domínio do carro por causa das hesitações de que dava sinais o transeunte, ora avançando um passo ora recuando, sentindo-se inseguro.

O tribunal julgará mais tarde a culpabilidade de um e de outro mas não pode deixar de merecer censura social quer a velocidade a que a viatura seguia, quer o estado dos pneus dianteiros, factores que põem em causa valores mínimos de segurança a que todos temos direito.

Conto do vigário volta a estar em voga

— conclui comunicado da PSP de Aveiro

No passado mês de Julho verificou-se um abaixamento geral do número de acções de furto, refere o comunicado mensal do Comando Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública. Indicadores mais gravosos foram os fornecidos pelos furtos de automóveis — 4 contra nenhum no mês anterior — e em habitações — 11 contra 8 no mês anterior.

Aquele comunicado salienta um outro caso de burla através do conto

do vigário, mais uma vez com a ilusão do embrulho de papel de jornal encontrado no chão, e em que uma senhora ficou sem um cordão de ouro, avaliado em 82 contos. «Está outra vez em voga este sistema de burlas», conclui aquele comunicado.

Entretanto, das acções desencadeadas pela Polícia de Segurança Pública de Aveiro destacam-se as que conduziram à captura de 10 pessoas, sendo 4 por furtos, uma por condução ilegal, três por deso-

bediência e injúrias à autoridade e duas por tráfico de droga.

Foi ainda recuperado um automóvel furtado em Oliveira de Azeméis, capturados em flagrante dois jovens que haviam furtado uma motorizada e um velocípede a pedais, recuperada uma motorizada furtada e à qual já faltavam alguns acessórios.

Em acções de fiscalização, a PSP vistoriou, em operações stop, 390 viaturas, da qual resultaram 21 autuações por infracções diversas do

código da estrada.

Foram ainda controlados 31 condutores de automóveis, com o teste de alcoolémia, dos quais 10 acusaram taxas excessivas de álcool no sangue, pelo que sofreram as consequentes autuações e apreensões das suas cartas de condução. Aqui a gravidade continua, se atentarmos que são 30% dos automobilistas controlados a apresentar índices de alcoolémia não permitidos pela lei. Talvez por isso se continue a morrer nas estradas deste País.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 46

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Vitivinicultores da Bairrada já têm associação

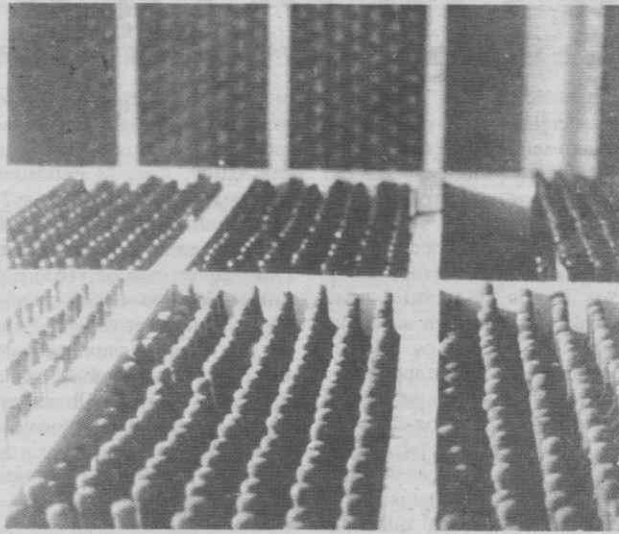
Foi recentemente constituída a «AVITIBA», Associação dos Vitivinicultores da Região Demarcada da Bairrada, com sede em Cantanhede e composta, neste momento por 16 membros.

A associação pretende promover a investigação, a experiência e a divulgação de acções que visam o melhoramento da vitivinicultura e a formação profissional dos seus membros, a informação e esclarecimento sobre os princípios orientadores da política vitivinícola, nos planos nacional e internacional, visando a integração da vitivinicultura regional nesses princípios, e a defesa dos seus interesses sociais e económicos. Para o efeito a associação poderá tomar todas as disposições para plantar e explorar

parcelas de vinha, de preferência escolhidas entre as explorações pertencentes aos seus membros, assim como, estabelecer acordos com entidades ligadas à vitivinicultura e à enologia.

Podem aderir à associação vitivinicultores, vinicultores, viveiristas vitícolas e as adegas cooperativas que exerçam a sua actividade na Região Demarcada da Bairrada.

Segundo um dos fundadores da «AVITIBA», «uma das necessidades prementes da vitivinicultura é reconverter os vinhedos, tendo em conta a integração de Portugal na CEE, indo a associação criar as estruturas necessárias para o efeito. Além disso, a «AVITIBA» vai promover a defesa da qualidade dos vinhos a partir, por exemplo, da proporcionalidade das castas».



Incrementar a qualidade dos vinhos da Bairrada: objectivo da «VITIBA».

NO PRÓXIMO DIA 18

Grupo de folclore soviético vai actuar em Albergaria-a-Velha

Integrado nos festejos em honra da Senhora do Socorro, realizados em Albergaria-a-Velha, vai ter lugar um Festival Internacional de Folclore, no campo de jogos do Alba, no qual vão exibir-se o Grupo Folclórico Agrícola de Pevidem, o Grupo Etno-

gráfico de Albergaria-a-Velha, o Rancho Folclórico da Região do Vouga, o Rancho Folclórico de Passos de Silgueiros, o Grupo Folclórico Cancioneiro de Cantanhede, e, finalmente, a encerrar o festival, os presentes poderão apreciar a beleza artística do folclore do leste europeu

através da actuação do «Ensemble Folklorique Ukrainien», vindo da União Soviética, mais propriamente da Ucrânia.

Pelas 18 horas todos os grupos se concentrarão na Praça Ferreira Tavares, seguindo-se uma sessão de boas-vindas, para depois serem

agraciados com um jantar-convívio, dirigindo-se de seguida, para o Parque Alba, onde pelas 21 horas terá início o espectáculo.

As entradas custam 100 escudos, quantia quase insignificante, tendo em conta a grande qualidade deste espectáculo.

MOVIMENTO DA LOTA DE AVEIRO

Ontem nos serviços de vendagem da lota de Aveiro, foram registados os seguintes movimentos:

Seis navios de arrasto costeiro, descarregaram 9 327 kgs, que renderam 1 560 612\$00.

O navio Rio Novo do Príncipe, com licença marroquina, descarregou 14 168 kgs, no valor de 1 265 407\$00.

A pesca com motoras rendeu 189 899\$00 e a pesca local 97 849\$00.

MOVIMENTO NO PORTO DE AVEIRO

Sairam ontem do porto de Aveiro, os navios Alsterderg, para Inglaterra, Hellun Clipper para Roterdão (Holanda) e Star Ocean para Lisboa.

Prevê-se para hoje a saída do bacalhoteiro «Navegante» para os mares da Terra Nova.

BOMBEIROS

As duas corporações da cidade, foram ontem chamadas, cerca das 14.30 horas, para a Quinta do

Simão. Tratava-se dum incêndio, que por descuido se tinha propagado numa lixeira.

Não houve consequências graves.

CONDENADA

POR RECUSAR IDENTIFICAR-SE

Um agente da PSP de Espinho, deteve Maria Sofia Pereira da Rocha, de 38 anos, emigrante em França.

A detenção ficou a dever-se ao facto de se ter recusado a identificar, quando o agente captor o pretendia

fazer, depois duma infracção ao código de estrada.

Presente a tribunal, foi condenada a 90 dias de prisão, remíveis a 250\$00 por dia e imposto de justiça, na alternativa de 70 dias de prisão.

EM ALBERGARIA-A-VELHA

AUTOMÓVEL EMBATE EM MOTORIZADA: 1 MORTO

Cerca das 8.30 horas de ontem, no cruzamento da Nazaré, em Albergaria-a-Velha, um velocípede com motor, conduzido por José Tavares Vidal, natural de Albergaria, de 70 anos, casado e residente no Bairro da Nazaré, nesta vila, foi embater num automóvel ligeiro, no qual seguia Germano Marques de

Almeida, residente no Sobreiro, de 63 anos, casado. Do acidente resultaram ferimentos ligeiros no condutor do automóvel, tendo o infeliz septuagenário falecido a caminho do Hospital de Albergaria-a-Velha.

A GNR desta vila tomou conta da ocorrência.

Novas formas de estar da pessoa-adulto com a pessoa-criança

— ESTE É O TEMA DE UM SEMINÁRIO PROMOVIDO PELA BELA-VISTA

A Bela-Vista, Centro de Educação Integrada de Águeda, tem, desde há anos, promovido acções de muita importância para a educação e assistência à infância. Assim, a referida instituição vai organizar, de 23 a 27 de Setembro, um seminário subordinado ao tema «Novas formas de estar da pessoa-adulta com a pessoa-criança», a realizar nas instalações da Fundação Dionísio Pinheiro, contando para o efeito com diversos especialistas no assunto.

O programa do seminário é o seguinte:

Dia 23 — Importância da música na vida das pessoas (Virgílio Caseiro).

Dia 24 — O livro. A literatura infantil. Animação de bibliotecas (Maria Rosa Silva).

Dia 25 — A importância da expressão dramática da vida

das crianças (Isabel Alves Costa).

Dia 26 — Expressão plástica e lúdica. Ludoteca. Construção de materiais — jogos. Animação de Ludoteca. Espaços de aventura (Instituto de Apoio à Criança).

Entre «novos» e «velhos» — a transmissão e recriação cultural (Grupo de Torres do Mondego).

Dia 27 — A relação da pessoa-adulto com a pessoa-criança nas instituições (dr.ª Maria Teresa Amaral).

As pessoas interessadas poderão fazer a sua inscrição até ao dia 5 de Setembro, pelos telefones 62474, 66470 e 62362. O preço da inscrição é de 500 escudos para profissionais e de 300 escudos para estudantes.

EM ÁGUEDA

NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO

APARTAMENTOS/LOJAS — ESCRITÓRIOS

NA QUINTA DOS OLIVEIRAS

APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.ª

RUA JOSÉ SUCENA, 120-3.ª — TELEF. 63282 — ÁGUEDA

A PALAVRA DO LEITOR

AINDA A AGITARTE/85

Subscrita pelo GACS (Grupo de Apoio à Cultura Subterrânea), recebemos na nossa redacção uma carta que se refere a um texto anteriormente publicado pelo nosso jornal e que, pela sua natureza, transcrevemos na íntegra:

«Foi com certo espanto que tomámos conhecimento de um texto recentemente feito publicar no «Diário de Aveiro» pelo sr. Manuel Cristiano focando o Festival Jovem AgitarTE/85. Em face das muitas falhas ou «esquecimentos» que se nos deparam cabe agora esclarecer alguns pontos.

Em primeiro lugar manifestamos, como organizadores da AgitarTE/85, a nossa perfeita estupefacção perante a referência à realização alternativa de um espectáculo de música popular portuguesa. Perguntamos-nos como é possível o sr. Manuel Cristiano vir agora falar desse projecto quando em representação dos «Amigos da Terra», e muito atempadamente (25.6.85), declarou «todo o apoio e colaboração» à iniciativa do AgitarTE/85. Mais se pode acrescentar: Houve pleno e mútuo acordo quanto à inserção, no programa do AgitarTE, do único grupo de música popular que estava assegurado para actuar no «festival» de uma noite só proposto pelos «Amigos da Terra», conforme circular de 6/5/85. Por este motivo nos parece estranha e menos digna a atitude posterior à AgitarTE do sr. Manuel Cristiano que por certo terá esquecido o apoio que também nos deu como grande movimentação de juventude, chegando ao ponto de afirmar a vinda de algumas centenas de ecologistas, inclusive espanhóis, que pura e simplesmente não apareceram.

Afirmção de que a juventude esteve em força em Vilar de Mouros ou de que os grupos rock trazidos não são representativos da moderna música urbana feita em Portugal, muito simplesmente sugerimos a leitura de imprensa recente que em qualquer dos casos poderá dissipar opiniões levianas ou mal firmadas.

Não pretendemos com isto atirar para segundo plano o que não correu bem, antes pelo contrário estamos perfeitamente conscientes dos erros cometidos e da necessidade de não os voltar a repetir no futuro.

Tão pouco nos ficaremos por lamentações sobre a imprevista e forte chuva de domingo, dia 28, que levou à mudança do palco para dentro do pavilhão, aliás num esforço conjunto de organizadores, colaboradores e membros das próprias bandas, o que só veio provar uma vez mais a vitalidade de toda a iniciativa.

O que prevalecerá, contudo, é o facto de ter ido em frente apesar de todos os problemas surgidos, e o ter-se conseguido muito sucintamente e em jeito de balanço: a apresentação ao vivo de dezasseis bandas musicais (focando em especial novas tendências de música rock portuguesa, não esquecendo no entanto a música popular), a organização de exposições englobando pintura, poesia, fotografia e escultura, destacando-se a «Arte Portuguesa — Grande Formato», a passagem de filmes sobre arte contemporânea, a mostra de vídeo-arte e ainda a passagem de vídeos musicais (incluindo algumas gravações de espectáculos da própria AgitarTE) e a actuação de grupos de teatro, um dos quais constituiu novidade ao actuar em plena Ria de Aveiro utilizando embarcações. Mais se poderia ter feito, principalmente no domingo, mas de qualquer forma cremos que o balanço é bastante positivo.

Gostariamos finalmente de deixar público um agradecimento a todos aqueles que acreditaram e nos ajudaram na realização deste projecto (dos quais não excluímos o sr. Manuel Cristiano), prometendo a todos um melhor AgitarTE/86. Até lá ainda mexeremos...

GACS (Grupo de Apoio à Cultura Subterrânea)

ELEITOS NOVOS CORPOS GERENTES DA L.A.A.C.

Foram eleitos, em Assembleia Geral recentemente realizada, os corpos directivos da Liga dos Amigos de Águeda de Cima (LAAC) para a época 85/86.

A lista eleita é composta pelos seguintes elementos:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente: eng.º António Almeida; vogais: Mário Santos e José Castro.

CONSELHO FISCAL — Presi-

dente: dr. José Clemente; vogais: José Nogueira e António de Jesus.

DIRECÇÃO — Presidente: dr. Jorge Madeira; vice-presidente: dr. Mário Abrantes; tesoureiro: Joaquim Silva Ferreira; secretário: eng. Modesto Fernandes e vogal: Orlando Cristo.

Além de terem sido eleitos os novos corpos gerentes, foram também discutidos e aprovados os novos estatutos da LAAC.

Empresa adjudicatária do sub-lanço Águeda/Albergaria, da Auto-Estrada do Norte pretende admitir:

- DESENHADOR(A)
- DACTILÓGRAFO(A)
- OPERADORES DE MÁQUINAS

Resposta a este jornal ao n.º 17

EM AVEIRO

MARQUINTA
CENTRO COMERCIAL OITA
LOJA 119

- Marisco fresco e vivo
- Peixaria
- Charcutaria

Um estabelecimento moderno concebido a pensar em si.

VISITE-NOS

COJA

RIO ALVA IMPRÓPRIO PARA BANHOS

Saúde pública em perigo

Com efeito o colector geral dos esgotos desta vila que atravessando o rio transporta os detritos à estação elevatória, rompeu-se prematuramente, estando por isso mesmo a descarregar em pleno rio Alva. A solução encontrada então pelos técnicos (?) para a passagem do colector pelo leito do rio, foi nessa altura vivamente contestada (agora a razão foi confirmada) e posta em causa, muito justamente acrescente-se, pela população local, como certamente ainda estarão recordados. Tal decisão era apontada pelos mais optimistas como uma questão de experiência do pro-

jectista, a que se aliou, infelizmente, a incapacidade do empreiteiro e da própria fiscalização da Câmara Municipal de Arganil. Já nessa altura se ouvia dizer: em tantas obras de saneamento efectuadas neste País, onde se optou por atravessar um rio nestas condições? Ninguém ousou responder, certamente por desconhecimento da causa ou simples ignorância. E os resultados, esses estão bem à vista. Tubos com meia dúzia de dias de trabalho (ainda não há um ano que isto está a funcionar «?» mal) estão completamente gastos e todos esburacados.

Os detritos, esses não se

compadecem com arranjinhos de secretaria e aí vão eles rio abaixo sem qualquer espécie de tratamento, num espectáculo indigno e vergonhoso.

E agora a quem pedir responsabilidades pelos danos causados à vila? Se isto tivesse dono!... Como vem sendo habitual neste País, os irresponsáveis é que vão gozando e esse povo cego é que vai pagando. E que dirão a Secretaria de Estado do Ambiente (não falando em moscas) e a Delegação de Saúde de Arganil? É precisamente nesta época do ano que o rio Alva serve de banheira, diaria-

mente, a muitas centenas de pessoas, que desta forma, poderão logicamente ver perigar a sua saúde. Que as entidades responsáveis (onde estão elas?) olhem com olhos de ver por este assunto com a urgência que o caso requer, não deixando poluir ainda mais o rio, quando não, teremos em vez de «Princesa do Alva» a «entulheira» do rio. E paga essa cambada a taxa de ligação para isto. Obviamente que a passividade dos cojen-ses ainda merece muito mais do que isto. É como um céu aberto onde só há anjinhos.

A. Tavares

CANTANHEDE

Mais pobre em arvoredo uma lateral do parque

Evocar o nome do principal jardim público, é trazer à lembrança a contínua e premente necessidade do seu restauro. Nesta altura de Verão em que milhares de pessoas passam por esta localidade a caminho das praias, mais nos aflora ao espírito o seu conflagrador aspecto, especialmente na verdura que o circunda. O velho Parque — pomposamente honrado em tempos com a designação de «sala de visitas de Cantanhede» — implora que a exm.^a Câmara se debruce sobre este problema a que há alguns anos é objecto de dó se atendermos a como era esse jardim central em tempos passados e o seu aspecto na actualidade. Alvo de críticas — e tantas e tantas pessoas nos têm abordado para que não deixemos de «tan-

ger as cordas» para que o Parque venha a ter uma nova fisionomia — aqui de novo, em concordância mais com o seu «desolador» cariz do que os comentários que recaem sobre ele, fica a lembrança para que o velho jardim público com mais de cinquenta anos — seja restaurado e possa vir a merecer a cognominação de «sala de visitas de Cantanhede» ou o «oásis» de repouso dos ociosos.

A propósito, uma rajada de vento partiu há dias uma árvore das cinco que existiam na ala lateral do mesmo parque-jardim em frente às escolas Conde Ferreira, deixando-o assim, mais «pobre». Aquele arvoredo que fica do lado onde existe mais sombra, reduziu mais a vegetação do «jardim das tílias».

PROJECTO DA RECONSTRUÇÃO DA ESTRADA CANTANHEDE-OURENTÁ

Iniciaram-se as diligências na expropriação dos terrenos para a reconstrução da E. N. n.º 234 — para o troço entre esta vila e Ourentá — sede de freguesia deste concelho.

Nos projectados trabalhos da renovação do piso e alargamento da rodovia que actualmente é um grande flagelo para o trânsito, está indigitado o desaparecimento de uma velha curva nos limites desta vila e onde se têm dado muitos acidentes junto ao viaduto.

Todavia, fala-se de que a obra terá ainda começo no ano em curso, o que é muito importante.

FUTURO COMPLEXO URBANO E NOVO HORIZONTE ESTÉTICO

Ainda dentro deste mês ou do próximo mês de Setembro, deverão começar as obras de um novo e grande complexo que ficará de frente para a Rua Marquês de Marialva (antiga Rua da Cadeia). A iniciativa que pertence à parte privada vai abrir horizontes para a parte traseira do actual edifício dos Paços do Concelho, vindo a ficar um arruamento que trará um bela estética para o local e um novo enriquecimento para a urbanidade, para além da obra civil que é algo importante.

Licínio Alves

CONDEIXA

HÁ QUE REPRIMIR ENERGICAMENTE O VANDALISMO!

A juventude para ser compreendida na sua vivência, tem o dever de reflectir na prática de muitos dos seus actos com mais ponderação e consciência.

Tem justo direito a dar largas ao seu espírito expansivo: mas tem igualmente o dever de compreender que não pode fazê-lo prejudicando terceiros, e por vezes uma comunidade inteira. Este preâmbulo, vem a propósito do vandalismo que de novo se verifica em Condeixa. Perguntamos: porque não se danificar-se as instalações sanitárias da nossa terra? Não serão elas merecedoras de zelo e dignas? O que ganha com o seu acto, quem ali dejecta em qualquer recanto, tendo as sanitas ao seu dispôr? Em sua casa fará o mesmo? A nossa Praça da República é presentemente local agradável, porque se há de danificar? Porquê partir e maltratar as novas árvores? Porquê partir ramos das árvores velhas fazendo deles baloiços? Porquê danificar as placas relvadas e os tubos da sua irrigação? Porquê destruir placas de sinalização, recipientes do lixo, etc. Numa palavra: porquê destruir a conveniência e o regalo de uma comunidade?

Todos estes actos são praticados por irresponsáveis inconscientes? Não. O que há é maldade e ruindade de muitos, que necessita de correcção. A juventude merece compreensão e simpatia sim, mas aquela que sabe integrar-se na sociedade civilizada. Para a outra, para a que teima em seguir pelos caminhos do vandalismo, há que tomar-se medidas adequadas. À semelhança do que se verificou recentemente em Pombal, há que procurar trazer para Condeixa um corpo de polícia, única maneira de, com uma vigilância mais cuidada se acabar de vez com tais abusos, mas... enquanto isso não for viável não será possível a G.N.R. substituí-la patrulhando todas as noites entre as 20 e as 24 horas esta área da Vila? Só uma vigilância cuidada e um justo castigo para os prevaricantes, pode pôr fim aos constantes abusos que continuamente dilaceram um património que é comum a todos nós. Se à Câmara compete tomar providências, que não guarde para amanhã o que se deve fazer hoje, porque ontem já era tarde, e em cada dia o mal mais se avoluma.

Ramiro de Oliveira

Efemérides:

o que tem acontecido em 10 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 10 de Agosto:

- 70 — O imperador romano Tito ordena a destruição de Jerusalém, facto que marca o início da dispersão dos judeus pelo mundo.
 - 1511 — Afonso de Albuquerque conquista Malaca.
 - 1648 — No termo da Guerra dos Trinta Anos, ocorre a Batalha de Lens (Artois).
 - 1809 — O Equador ascende à independência.
 - 1910 — O Japão anexa a Coreia.
 - 1923 — A actriz portuguesa Beatriz Costa estreia-se no teatro participando, como corista, na Revista «Chá e Torradas», no Teatro Eden.
 - 1944 — Guam é conquistada pelos norte-americanos aos japoneses, após dez dias de violentos combates, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
 - 1945 — Depois das explosões atómicas em Hiroshima e Nagasaki, os japoneses propõem a sua rendição, caso o imperador possa conservar o trono.
 - 1961 — A Grã-Bretanha candidata-se a membro da Comunidade Económica Europeia.
 - 1978 — O Grupo francês Peugeot-Citroen adquire o Grupo norte-americano Chrysler, incluindo as suas filiais europeias.
 - 1979 — Na sequência de distúrbios verificados em Londonderry, Irlanda do Norte, 30 mil soldados britânicos são colocados em estado de alerta.
 - 1981 — A primeira conferência sobre novas energias e energias renováveis inicia-se em Nairobi, Quênia.
 - 1983 — Morre, vítima de enfarte de miocárdio, o almirante Pinheiro de Azevedo, 66 anos, que foi membro da Junta de Salvação Nacional, após o 25 de Abril, chefe do Estado-Maior da Armada e Primeiro-Ministro do VI Governo Provisório, para além de candidato presidencial.
 - 1984 — O secretário-geral da ONU, Javier Perez de Cuellar, afirma, em Lisboa, depois de uma reunião com o Presidente Eanes, que a sua Organização está empenhada num esforço de tentativa de solução do problema de Timor-Leste.
 - Uma vaga de incêndios, na sua maioria de origem criminosa, assola o território do continente português.
 - O político conservador Leon Febres toma posse como 38.º Presidente do Equador.
- Este é o duodécimo vigésimo segundo dia do ano. Faltam 143 dias para o termo de 1985.
- Pensamento do dia: «Se queres vencer na vida consulta três velhos» — Provérbio chinês.

Assine o

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

ESCOLHA DO DISCO-JOCKEY CAMPEÃO NACIONAL

Praça de touros da Figueira da Foz é hoje uma «discoteca gigante»

Com o apuramento dos dois representantes da Zona Centro ficou concluído o lote de oito concorrentes que estão presentes, hoje, na praça de touros da Figueira da Foz. Nesta «discoteca gigante» será apurado o vencedor do 1.º Campeonato Nacional de Disco-Jockey.

Joaquim José Rodrigues, de Vieira de Leiria, e Paulo Jorge Sousa, de Alcobaça, foram, respectivamente, o primeiro e segundo classificados na final da zona centro que decorreu dia 3 na discoteca «O Moinho», em Castanheira, Alcobaça.

Assim ficou completo o lote de oito disco-jockey's que vão disputar o título de «campeão nacional» e são os seguintes:

ZONA NORTE

Daniel da Silva Pintor, 35 anos, de Oliveira de Azeméis (campeão do distrito de Aveiro).

António Joaquim Dias dos San-

tos, 24 anos, dos Carvalhos (campeão do distrito do Porto).

ZONA CENTRO

Joaquim José Azevedo Rodrigues, 22 anos, de Vieira de Leiria (campeão do distrito de Santarém).

Paulo Jorge Santos Sousa, 22 anos, de Castanheira, Alcobaça (campeão do distrito de Leiria).

ZONA SUL

Elvis Manuel de Jesus Veiguiña, 20 anos, de Cruz de Pau, Seixal (campeão do distrito de Sétúbal).

Adriano Humberto Magone Bordalo Pereira, 24 anos, de Lisboa (campeão do distrito de Lisboa).

MADEIRA

José Duarte Rodrigues Ascensão Martins, 20 anos, do Funchal (representante da Ilha da Madeira).

REPRESENTANTE FEMININA

Paula Cristina Teixeira Coelho, 22 anos, da Praia das Maças, Sintra (a melhor concorrente feminina).

A GRANDE FINAL

A final do 1.º Campeonato Nacional de Disco-Jockey realiza-se hoje na praça de touros da Figueira da Foz, com início marcado para as 21 horas.

Para a grande final do que foi uma verdadeira «maratona» que durante seis meses correu dezenas de discotecas portuguesas e movimentou mais de meio milhão de disco-jockey's, de norte a sul do País, a praça de touros da Figueira da Foz é transformada numa discoteca gigante.

A arena é a pista de dança, iluminada por 250 mil watts de luz e animada por 20 mil watts de som.

A prova dos disco-jockey's será

intercalada pela actuação de cinco grupos portugueses.

São eles «Trovante», «Stick», «Rádio Macau», «UHF» e «Alla Pollaca».

O final do espectáculo será animado pelo disco-jockey oficial do campeonato, «Blinds» e que tem ainda por missão, levar as 12 mil pessoas que a praça de touros comporta, até às 8 horas da manhã de domingo.

Quanto à vinda de Jim Diamond ela foi condicionada pelo estado de saúde de dois músicos que compõem a sua banda, pelo que, infelizmente, não vai estar presente.

BILHETES

Os bilhetes para a final nacional encontram-se à venda nos postos de turismo da Figueira da Foz e Coimbra, e poderão igualmente ser adquiridos nas bilheteiras da praça de touros da Figueira da Foz.

Voluntários de Santa Comba Dão têm nova Direcção

Depois do necessário acto eleitoral, acabam de tomar posse os novos elementos directivos dos Bombeiros Voluntários de Santa Comba Dão.

No decorrer desta cerimónia, foram descerradas fotografias de dois beneméritos da corporação, que muito tem contribuído para o seu desenvolvimento.

Os novos corpos directivos, foram eleitos para o triénio 85/87,

sendo a Assembleia Geral presidida por João António Fernandes Viegas, a Direcção por António da Rocha e Carmo e o Conselho Fiscal por António Maria de Oliveira Matos.

A corporação de Voluntários de Santa Comba Dão, acaba entretanto de receber uma nova ambulância, sendo esta unidade constituída por duas macas e dotada dos mais modernos equipamentos.

NA SEGUNDA-FEIRA

PLENÁRIO CONDICIONA DISTRIBUIÇÃO DE CORREIO

A distribuição de correspondência em Coimbra deverá ser afectada, segunda-feira, pela realização de um plenário de trabalhadores dos CTT do distrito.

No plenário, os trabalhadores pronunciar-se-ão sobre a futura tabela salarial e o acordo de empresa e deverão equacionar a eventual recusa ao trabalho extraordinário.

Uma fonte autorizada da Direcção Regional de Correios do Centro admitiu que o plenário possa «provocar algum transtorno sobretudo na distribuição de correspondência na cidade», mas garantiu que «serão assegurados os serviços considerados urgentes».

Segundo a mesma fonte, o plenário é permitido «mesmo à segunda-feira, pelo acordo de empresa, mas premeditadamente pre-

tenderá provocar a paralisação da distribuição de correspondência».

Como o «Diário de Coimbra» tem informado oportunamente, os cartereiros têm-se manifestado, nos últimos meses, contra alterações introduzidas no serviço de giros, determinadas pela Administração dos CTT.

Fonte sindical referiu que no plenário de segunda-feira, a par da questão da eventual recusa ao trabalho extraordinário deverá ser reivindicada a passagem ao quadro dos trabalhadores contratados a prazo.

Quanto à massa salarial, a mesma fonte indicou que os sindicatos — SNTCT e SINTEL — defendem aumentos na ordem dos 30 por cento e que a Administração propunha, ontem, aumentos de 19,5 por cento.

Incêndio no Soutulho (Fail) destruiu duas habitações

Os bombeiros de Viseu deram ontem como extinto um incêndio, que lavrava no Soutulho-Fail (Viseu) desde o último domingo.

O sinistro teve o seu primeiro foco numa mata, e não obstante os bombeiros se deslocarem constantemente ao local, os focos foram-se reacendendo, dando maior consistência à hipótese de fogo posto.

O incêndio consumiu uma área de 100 hectares, com uma frente de cinco quilómetros.

Combateram o fogo, para além das corporações de bombeiros de Viseu, duas brigadas helitransportadas do centro e meios aéreos em colaboração com três aviões e um helicóptero.

O fogo atingiu um armazém de alfaias agrícolas, num prejuízo que ascende a mil contos e ainda duas habitações humildes, de valor não calculável, e que deixou na rua os respectivos agregados familiares.

A população denunciou entretanto à GNR de Viseu um casal de idosos, como autores do incêndio, tendo os mesmos sido ouvidos naquela polí-

cia. Porém aqui as opiniões dividem-se, havendo quem defenda que os idosos não teriam sequer forças para atear os fogos deflagrados.

Apenas ontem cerca de uma hora da manhã e depois de muita luta contra as chamas, os bombeiros deram o sinistro como definitivamente extinto.

EXTRAORDINÁRIO CONCERTO NO CASINO DA FIGUEIRA DA FOZ PELA «BOSTON UNIVERSITY ALUMNI CONCERT BAND»



A orquestra norte-americana «Boston University Alumni Concert Band» quando actuava no salão de festas do Casino Peninsular.

Com o Salão de Festas do Grande Casino praticamente cheio, a «Boston University Alumni Concert Band» brindou o numeroso público presente com um fabuloso espectáculo musical, que iniciou com o Hino Nacional português logo seguido do da América. Este pequeno mas simbólico acto de patriotismo foi o suficiente para conquistar o público.

Quanto à exibição deste agrupamento norte-americano, ele foi rico em belas sinfonias e marchas, e podemos afirmar que foi um acontecimento artístico de grande impacto.

O «Boston University Alumni Concert Band» está a fazer uma digressão por Portugal, tendo já

actuado em Lisboa, Caldas da Rainha, Figueira da Foz e agora seguem-se actuações na Póvoa do Varzim, Porto, Viana do Castelo e novamente Lisboa.

A orquestra foi fundada em 1978 e é dirigida por Lee Chrisman, e integra profissionais de música e professores da mesma arte, tendo já

alcançado os mais assinaláveis êxitos em todos os locais onde têm actuado.

Curiosamente, podemos salientar que estiveram presentes alguns ex-alunos portugueses que incorporaram esta orquestra universitária nomeadamente de Viseu, para reviver algumas amizades.

Licinia Portugal expõe no Casino da Figueira da Foz

A artista visense, dr.ª Licinia Portugal, vai participar numa mostra colectiva, a realizar no Casino da Figueira da Foz, que será inaugurada hoje mantendo-se patente até ao dia 9.

É a primeira vez que Licinia Portugal expõe fora de Viseu, facto que acentua o bom momento do seu trabalho e que certamente constitui

prelúdio para outras mostras, em quaisquer outros pontos do País.

Licinia Portugal exporá na Figueira aquarelas, desenhos e trabalhos em tinta da china.

Participam nesta colectiva, o visense Jorge Braga da Costa (com óleos) e ainda Luís Zoio com desenhos.

Coimbra, ainda, é desconhecida

O jornal «El País» que se publica na vizinha Espanha, na edição de 9 de Junho passado, publicou um extenso anúncio de uma Agência de Viagens, com o título: «Portugal, vê-lo para querê-lo». O texto dedicava algumas linhas exemplificativas da afirmação «... um país grande em história e pequeno nas distâncias. Com fácil idioma e uma agradável hospitalidade. Gastronomia, arte, folclore e clima esplêndido para poder desfrutar das suas praias: Algarve, Porto, Estoril, Costa Verde, Costa de Prata e Lisboa».

Folgamos referir a propaganda feita pela Agência sobre as belezas naturais e culturais do nosso País e o carácter prazenteiro e amável que lança dos seus habitantes. No entanto, lamentamos que a monumental e artística cidade de Coimbra,

ficasse no esquecimento. Este facto, deveras grave, leva-nos a pensar se a política promocional da Região Centro, em toda a área, tem sido tratada com a devida e indispensável acuidade e interesse pelos responsáveis.

Várias regiões e cidades turísticas afloram no anúncio e Coimbra, a encantadora e tão desejada Lusa-Atenas, é uma ilustre desconhecida para uma Agência de Viagens que tem sede em Madrid e filiais em Barcelona e Vigo.

Aqui deixamos um alerta em jeito de sugestão, para que os departamentos responsáveis tratem de melhorar a publicidade, de molde a que os roteiros internacionais incluam a cidade universitária na programação das visitas.

Mário Nunes

Panorama da emigração não sofreu alteração após o 25 de Abril

— CONSIDERA O ARCEBISPO DE BRAGA

O arcebispo primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, disse quinta-feira naquela cidade que «o panorama da emigração portuguesa não sofreu alteração após a revolução de Abril de 1974».

D. Eurico Nogueira, presidente da Comissão Episcopal para Migrações, falava a propósito da XIII Semana Nacional das Migrações.

«Não obstante as promessas demagógicas e irresponsáveis dos políticos de ocasião, o panorama da emigração portuguesa não sofreu

alteração após a revolução de Abril de 1974» — afirmou.

Acrescentou ainda que no caso português foram «sobretudo razões económicas que determinaram as grandes correntes migratórias, tendo as políticas sido uma pequena e insignificante percentagem».

Sobre o regresso dos emigrantes D. Eurico Nogueira declarou que não se deve «dramatizar demasiado, sobretudo com previsões antecipadas de incerta verificação».

«Não pode afirmar-se que os

portugueses emigrados estejam a ser forçados a regressar a Portugal», salientou.

O presidente da Comissão Episcopal das Migrações acentuou no entanto, que «se verificam incentivos e até algumas pressões ao repatriamento da Alemanha Federal e em França».

Referiu que o problema do repatriamento «não surgiu apenas por causa do desemprego generalizado nesses países, mas sobretudo pelas implicações e perturbações sócio-

culturais trazidas por algumas comunidades estrangeiras, nomeadamente, o caso dos muçulmanos na RFA e em França».

«Até certo ponto compreende-se a preocupação dos políticos» sublinhou.

O arcebispo de Braga anunciou que a peregrinação dos emigrantes a Fátima, dias 12 e 13 de Agosto, será presidida pelo arcebispo do Luxemburgo, país onde trabalham 30 mil portugueses, cerca de 10 por cento da população total.

Melão com preço indicativo: 24 escudos o quilo à produção

O melão das variedades branco espanhol, Manuel António ou Almeirim passa a ter um preço indicativo de 24 escudos por quilograma, a pagar ao produtor — estabeleceu ontem um despacho do Ministério da Agricultura.

Esta medida é tomada para que «fique coberto um nível de rendi-

mento justo aos produtos de melão, cuja componente do custo depende de factores com preços definidos» — diz o despacho.

Dado que ainda não existe em Portugal uma organização de mercado para frutas frescas, onde de futuro se virão a prever regimes de preços que orientem os agentes

económicos, o Governo decide-se agora pelo preço indicativo quanto ao melão.

Este assunto provocou já manifestações e cortes de estradas por parte de produtores, que exigiam do Governo uma intervenção deste tipo, que lhes garantisse um mínimo de lucro.

Com uma largura nunca inferior a 10 centímetros, e desde que se apresenta limpo, são, inteiro, isento de quei maduras do sol, não fendido, desprovido de cheiro e sabor estranhos, o «branco espanhol», o «Manuel António» ou o «Almeirim», passam pois a partir de agora a ser pagos a 24 escudos o quilo à produção.

Dois pesticidas «sujos» vão ser proibidos a partir de Janeiro

Pelo menos dois dos seis pesticidas da lista negra dos «12 sujos» existentes em Portugal, vão ser proibidos a partir de Janeiro de 1986, informou ontem o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor.

A Comissão de Toxicologia dos Pesticidas estuda ainda a hipótese de se retirar do mercado um outro produto perigoso, designado por

Paratião, muito usado pelos agricultores portugueses.

A Aldrina e o Clordano serão abolidos a partir de Janeiro de 1986.

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde, cerca de 14 mil pessoas morrem anualmente devido ao uso de pesticidas.

Cerca de 750 mil outras sofrem de doenças derivadas daqueles produtos, como tipos de cancro nos pul-

mões, intestinos e fígado, paralisias, afecções cerebrais e outras doenças.

A lista dos 12 sujos «utilizada internacionalmente na agricultura é constituída pelo DDT, Aldrina-Dieldrina-Endrina, Dibromocloropropano, Pentaclorofenol, HCH-Lindano, Paratião, Parquato, 2,4,5-T, Heptacloro-Clordano, Clodimeform, Toxafeno e Etileno-Dibromido.

A sua toxicidade provoca consi-

deráveis estragos nos países do Terceiro Mundo e, apesar de na sua maior parte proibidos nos países desenvolvidos, são usados nas culturas de exportação — revela a União Internacional de Consumidores (IOCU), citada pelo Instituto.

Em Portugal a maioria dos casos de intoxicação, relaciona-se com a manipulação descuidada dos pesticidas.

Ernâni Lopes não aceita debate televisivo

O ministro das Finanças e do Plano recusou ontem tomar parte no debate televisivo proposto pelo PSD sobre a política económica, do Governo de Sá Carneiro.

Em nota distribuída à imprensa, o ministro Ernâni Lopes refere que «sem pôr em causa o interesse do debate sobre os problemas da economia portuguesa, os termos em que se processou, nos últimos dias, a discussão desta matéria, se inserem claramente num quadro de pré-campanha eleitoral».

«O ministro das Finanças e do Plano, ministro independente num Governo de coligação PS-PSD, para o qual foi chamado pelos dois partidos, entende não dever participar nas campanhas relacionadas com as próximas eleições» — diz a nota distribuída.

Segundo o mesmo texto «o ministro, por este motivo, não tomará parte no debate que vier a ser eventualmente organizado no seguimento da proposta recentemente formulada pelo PSD».

J.S. CRITICA LISTA DE COIMBRA

O Secretariado da Federação de Coimbra da JS manifestou ontem o seu desagrado face à não inclusão de nenhum dos seus membros escolhidos na lista de candidatos a deputados pelo PS.

«Nenhum dos presentes nessa lista se poderá arvorar em repre-

sentante da JS, já que para tal não foram escolhidos na Comissão de Federação Distrital», afirma um comunicado do Secretariado da Federação de Coimbra.

A lista do PS pelo círculo de Coimbra integra Luís Parreirão, da Juventude Socialista, que foi presidente da Direcção-Geral da Associação Académica de Coimbra e preside à Comissão para o «Ano Internacional da Juventude».

LISTAS DO P.D.C.

O Partido da Democracia Cristã já aprovou parte das suas listas de candidatos a deputados à próxima Assembleia da República.

Segundo informação do PDC, estão em curso novas diligências para a entrega aos tribunais de listas que possibilitem ao partido concorrer na maioria dos círculos do País, encontrando-se formalizados os seguintes cabeças de lista:

Beja — Augusto César de Matos Rocha; Évora — Artur de Oliveira Ferreira; Portalegre — Manuel Carvalho Baptista; Funchal — Mário Tomás Rodrigues.

P.D.C. ACUSA TELEVISÃO

O Partido da Democracia Cristã vai reunir-se com o Conselho de

Comunicação Social para análise do noticiário político da RTP, do que o PDC se considera discriminado.

O PDC refere em carta ao Conselho de Comunicação Social que os partidos com assento parlamentar têm obtido da RTP espaços de informação e «mesmo propaganda».

«Com o PDC a RTP não veiculou nos últimos dois anos, três minutos de informações» — refere a carta.

O PDC propõe ao Conselho de Comunicação Social que neste período eleitoral todos os partidos sejam tratados em igualdade nos órgãos informativos estatizados.

P.S. FORMALIZA ACORDOS NA SEGUNDA-FEIRA

Os termos do acordo celebrado entre o PS, o PPM e UEDS para as listas candidatas às eleições legislativas, vão ser formalizados segunda-feira — soube a NP de fonte partidária.

A divulgação dos acordos estabelecidos será efectuada em simultâneo com a apresentação dos nomes de todos os cabeças de lista do Partido Socialista.

O acordo do PS com o PPM, cuja assinatura não será pública, integra Ribeiro Teles pelo círculo eleitoral do Porto e Ferreira do Amaral por Lisboa, nas listas do Partido Socialista.

Idêntico acordo estabelecido com a UEDS, permite-lhe um agrupamento parlamentar liderado por Lopes Cardoso.

C.D.S. DESMENTE CONTACTOS LOCAIS COM P.S.D.

O CDS desmentiu ontem quaisquer contactos com o PSD para eventuais coligações a nível local e explicou que não pretende «servir de alibi» para os sociais democratas recolherem votos de direita.

Miguel Seabra, porta-voz do CDS, disse à agência NR que não existem quaisquer contactos a nível local, «com o PSD ou com outro partido», apesar de nos últimos dias terem circulado referências nesse sentido.

«O PSD inviabilizou entendimentos nacionais com o CDS, para as eleições legislativas e presidenciais, em nome da sua ideologia social democrata» — prosseguiu: — «estranhámos que pretenda neste momento, com fins oportunistas, anunciar coligações para as eleições autárquicas que só em finais do ano se realizarão».

«Fá-lo certamente para iludir o eleitorado — adianta o CDS —, o qual não compreende o anunciado renascimento do Bloco Central PS/PSD em Setúbal, São João da Madeira, Loures, Estremoz».

ANUNCIE NO
«DIÁRIO
DE AVEIRO»

PELO PAÍS

I.P.C. FINANCIA NOVAS SALAS DE CINEMA

O IPC vai financiar a construção de novas salas de cinema e obras de melhoria nas já existentes, através de um regulamento de assistência financeira a exibição, publicado ontem.

Os beneficiários do financiamento terão de se comprometer a favorecer a exibição de filmes portugueses, de acordo com o regulamento emitido pelo Ministério da Cultura.

O Ministério afirma, em despacho publicado hoje, que o novo regime de apoio financeiro aos exibidores não financiará explorações deficitárias, de modo a não prolongar artificialmente «situações sem futuro».

A assistência financeira destina-se especialmente a promover a abertura de salas nos concelhos que não dispõem de cinemas.

CHEGARAM TRÊS EX-REFÉNS DA U.N.I.T.A.

Três portugueses, incluindo uma criança, capturados pela UNITA e recentemente libertados, chegaram ontem a Lisboa provenientes de Joanesburgo.

À sua chegada os três ex-reféns da UNITA, Henrique Salvador Soares de Almeida, de 42 anos, sua filha, Teresa da Conceição Soares de Almeida, 13 anos e Lucindo Pereira de 72 anos e afirmaram ter sido bem tratados durante o seu cativeiro.

«Eles foram cem por cento humanos dentro das medidas do possível», afirmou Henrique de Almeida, capturado com sua filha em Julho de 1984, no Bié.

Lucindo Pereira foi capturado em Vila Nova de Huambo a 19 de Setembro do ano passado e declarou que não sofreu maus tratos e que apenas regressou porque o mesmo aconteceu com os seus dois companheiros de cativeiro.

Teresa de Almeida chegou a Joanesburgo com gripe e paludismo tendo sido assistida por um médico português.

Os três reféns chegaram à África do Sul na terça-feira, num avião alugado pela Cruz Vermelha, acompanhados pelo britânico Stephen Bowes, um metalúrgico capturado a 10 de Maio num ataque ao centro mineiro de Luo, no nordeste de Angola.

INQUILINOS PEDEM NÃO PROMULGAÇÃO DA LEI DAS RENDAS

As Associações de Inquilinos de Lisboa e do norte de Portugal (Porto) entregaram ao Presidente da República uma petição solicitando a não promulgação da Lei das Rendas.

Os representantes dos inquilinos consideram que a lei, aprovada pelo Parlamento a 14 de Julho, é «injusta» e «não resolve a recuperação dos imóveis degradados, não fomenta a construção de habitações novas e nada prevê quanto aos gravosos problemas do sub-arrendamento e hospedagem».

A nova lei — diz em comunicado a Associação de Lisboa — «provocará novos e mais graves conflitos entre senhorios e inquilinos».

INCÊNDIO EM ALCÁÇOVAS

Mais de mil hectares de área de pinheiros e eucaliptos foram consumidos por um incêndio em Torrão, Alcáçovas, extinto ontem pelos bombeiros.

NOVOS ELEMENTOS NO CONSELHO DE IMPRENSA

O Presidente da República dá posse no dia 13 de Agosto a três novos elementos do Conselho de Imprensa — anunciou ontem aquele Conselho.

Trata-se de José Luis de Almeida e Silva, administrador e director da «Gazeta das Caldas» (Caldas da Rainha), designado pela imprensa não-diária, Maria Rita de Carvalho Ferreira Matias, advogada, e José Viriato Soromenho Marques, assistente do departamento de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa.

O Conselho de Imprensa é constituído por 19 membros.

Curso de Partos vai ter equiparação

A equiparação ao Curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica, reivindicada há longos anos pelas enfermeiras diplomadas com o Curso de Partos das Faculdades de Medicina de Lisboa, Porto e Coimbra, vai finalmente ser uma realidade, anunciou, ontem, o Ministério da Saúde.

De acordo com um despacho do ministro, publicado em 28 de Junho, foi criada uma comissão, a funcionar no Departamento de Recursos Humanos da Saúde, que irá proceder à avaliação curricular das enfermeiras deste Ministério que requeiram a sua equiparação.

Em função do tempo de exercício, experiências profissionais em áreas previamente definidas e de se encontrarem ou não actualmente a exercer funções em sectores ligados à Obstetria, será determinada a equiparação, mediante a frequência de uma formação complementar, que poderá ser dispensada em determinados casos.

Atendendo a que a partir de 1 de Janeiro de 1986 o ensino da enfermagem obstétrica no nosso País não poderá diferir do ministrado nos países que integram a CEE, a referida formação terá de ser concluída até ao final do corrente ano.

Todas as enfermeiras diplomadas com o Curso de Partos das Faculdades de Medicina, a exercer funções em estabelecimentos dependentes do Ministério da Saúde, deverão requerer a sua equiparação durante o corrente mês, enviando ao Departamento de Recursos Humanos o seu requerimento acompanhado do respectivo «curriculum vitae» e de documentos comprovativos do tempo de exercício.

BREVES INTERNACIONAIS

ROCHESTER, NOVA IORQUE — Louise Brooks, estrela norte-americana no cinema mudo, morreu quinta-feira de ataque cardíaco na sua casa, com 78 anos.

A atriz, que iniciou a carreira como bailarina quando ainda adolescente, estreou-se em 1925 no cinema, para ser rapidamente estrela e criadora de culto.

Apareceu em 1928 nos filmes «A Girl in Every Port», realizado Howard Hawks, e «Beggars on Life», realizado por William Wellman.

Perto do fim da década partiu para a Europa, onde foi e continua a ser popular, com filmes seus frequentemente exibidos em cinematecas. O realizador alemão G.W. Pabst dirigiu-se no papel de Lulu em «Pandora's Box» e a sua continuação, «Diary of a Lost Girl», em 1929.

JAKARTA — A Indonésia afirmou-se ontem disposta a assegurar no próximo ano a organização de uma cimeira dos países não-alinhados.

O ministro indonésio dos Negócios Estrangeiros, Mochtar Kusumaatmadja, afirmou que diversos países não-alinhados pediram à Indonésia para assegurar a realização da cimeira, inicialmente prevista para o Iraque.

«Estamos preparados para o fazer se houver um voto unânime por parte do Movimento Não-Alinhado», revelou Mochtar que acrescentou estar o seu país disposto a apoiar também a realização da cimeira na Jugoslávia.

O Iraque declarou no passado mês que não poderia assegurar a realização da cimeira devido a guerra que mantém com o Irão, outro dos países pertencentes ao Movimento.

MANÁGUA — Um grupo de pacifistas norte-americanos e jornalistas era esperado ao fim do dia em Manágua, depois de ter sido libertado por rebeldes anti-sandinistas.

Ao contrário do que fora noticiado, o repórter fotográfico português Carlos Gil não foi sequestrado por seguir num outro barco, mas afirmou que assistiu ao rapto do referido grupo.

MAPUTO — Os artistas moçambicanos vão agradecer com uma canção a solidariedade internacional que se gerou em torno da situação em que se encontrava o seu país, soube ontem em Maputo junto de responsáveis pela iniciativa.

Nagasaki parou para recordar bomba atómica

Ao som de apitos, sinos e sirenes, os habitantes de Nagasaki pararam ontem as suas actividades para um minuto de oração pelas vítimas da bomba atómica de Nagasaki, lançada há 40 anos.

Os navios apitaram, as igrejas cristãs e os templos budistas fizeram soar os seus sinos e as sirenes públicas soaram às 11h02 locais (3h02 de Lisboa), à hora a que, a 9 de Agosto de 1945, um bombardeiro

norte-americano lançou sobre Nagasaki uma bomba de plutónio.

Cerca de 70.000 pessoas tiveram morte instantânea e outras tantas ficaram feridas, numa população de 270.000 habitantes.

O presidente da Câmara de Nagasaki, Hitoshi Motoshima, disse às 24.000 pessoas reunidas sob a chuva, ter a «esperança de que os líderes dos Estados Unidos e da União Soviética façam deste 40.º aniversário das bombas atómicas,

um ano de alegria em que a negra história da corrida nuclear sofra uma forte viragem».

No final, foram largadas 500 bombas.

A bomba atómica sobre Nagasaki foi lançada três dias depois de outra sobre Hiroxima, a qual provocou 140.000 mortos. Menos de uma semana depois, o Japão rendeu-se e a Segunda Guerra Mundial acabou.

Papa encontrou-se com Presidente do Togo

O Papa João Paulo II, no segundo dia da sua visita a África, dirigiu-se ontem para o norte do Togo onde manteve conversações com o Presidente Gnassingbe Eyadema e ordenou 11 padres togoleses.

Quando quinta-feira se dirigia do aeroporto à sua residência num seminário da capital do Togo, uma multidão aguardava o Papa nas ruas da cidade cantando e dançando.

O Pontífice prosseguiu ontem a sua estadia naquele país, visitando a

cidade de Pya, terra natal do Presidente Eyadema, com quem manteve conversações.

Em seguida o Papa dirigiu-se a Kara, onde ordenou 11 padres de todas as regiões do Togo.

Após a cerimónia de ordenação,

João Paulo II regressou a Lomé e mais tarde deslocou-se a Togoville, para visitar um santuário dedicado à Virgem Maria.

Ainda em Togoville, o Papa encontrou-se com um grupo de sacerdotes das religiões das tribos tradicionais do Togo.

A visita de João Paulo II ao continente africano, prossegue na Costa do Marfim e posteriormente nos Camarões, República Centro Africana, Zaire, Quênia e Marrocos. — (NP)

Despenharam-se dois caças-bombardeiros norte-americanos

Dois aviões de caça norte-americanos despenharam-se ontem separadamente, durante missões de treino em Oklahoma e no Utah, matando pelo menos duas pessoas — anunciaram as autoridades.

Um dos aparelhos, um caça A-7D, que efectuava um voo de treino, despenhou-se sobre uma casa localizada poucos quilómetros a leste da cidade de Oklahoma, matando pelo menos um dos seus ocupantes.

O outro avião, um caça F-16, despenhou-se num local situado a oeste do deserto de Barren, Utah, tendo morrido o piloto.

O tripulante do A-7D conseguiu ejectar-se antes da queda do avião, sofrendo pequenos ferimentos, disse o porta-voz da Base Aérea de Tinker, Orma Ratliff.

O A-7D era pilotado pelo major Danny Nielsen, da Guarda Nacional de Iowa, baseada em Sergeant Bluff, Iowa.

«O morto foi encontrado no interior da casa atingida pelo avião e as equipas de socorro procuram ainda uma segunda pessoa no meio dos destroços» — acrescentou Orma Ratliff.

Disse ainda que uma terceira pessoa foi hospitalizada com intoxicação e queimaduras de primeiro grau.

«O piloto teve poder suficiente para conseguir afastar o avião de áreas mais populosas» — sublinhou.

Em relação ao F-16 da Força Aérea dos Estados Unidos, o acidente deu-se quando o avião participava em exercícios de treino de combate ar-ar sobre o deserto de Baren, Utah, a cerca de 100 quilómetros da Base Aérea de Hill, situada junto da fronteira entre Utah e Nevada. — NP

Manifestações e violência instalam-se de novo na Irlanda do Norte

Apoiantes do Exército Republicano Irlandês (IRA) marcaram ontem o 14.º aniversário da introdução de prisões sem julgamento de suspeitos na Irlanda do Norte, lançando bombas de gasolina contra agentes da polícia.

A introdução de internamentos sem julgamento, registou-se a 9 de Agosto de 1971 e foi abandonada em Março de 1976, todavia os apoiantes do IRA continuam a celebrar a passagem do seu aniversário, com manifestações e acções violentas.

Um porta-voz da polícia revelou que jovens católicos lançaram bombas de gasolina a agentes de segurança, em Londonderry e incendiaram autocarros e automóveis, nas ruas de Belfast.

Em Londonderry, apoiantes norte-americanos do IRA que observa-

ram os recontros com a polícia, declararam que estarão presentes no funeral de um jovem pertencente ao IRA, morto quando lançava uma granada.

Durante os próximos três dias prevê-se que continuem as manifestações e os incidentes entre os guerrilheiros do IRA, que pretendem o fim do domínio britânico, no Ulster e as forças da ordem.

Segundo informações da polícia,

esta teve de disparar balas de plástico, para se defender dos ataques dos manifestantes que acabaram por dispersar.

Um único indivíduo ficou ferido após estes recontros.

Outros incidentes registaram-se também nas cidades de Armagh e Castlewells, dos quais não resultaram, no entanto, feridos.

A principal manifestação a assinalar a passagem dos 14 anos da introdução do internamento sem julgamento, ocorrerá domingo em Belfast e prevê-se que cerca de 116 apoiantes norte-americanos do IRA, nela participem. NP



AUCKLAND — Alain Jacques Turenge e Sophie-Fredérique Clare Turenge, acusados de estarem envolvidos na explosão do barco «Rainbow Warrior» em que morreu o fotógrafo português Fernando Pereira.



SITUAÇÃO GRAVE NA ÁFRICA DO SUL

Cont. da 1.ª pág.

verificados em 1949, quando uma revolta dos zulus provocou um massacre de cerca de 150 asiáticos, que os negros acusavam de exploradores.

BISPO TUTU TEMA CATÁSTROFE MONUMENTAL

O bispo Desmond Tutu, dirigente negro moderado, afirmou ontem numa entrevista à cadeia de televisão norte-americana ABC, que os jovens negros não serão intimidados por qualquer demonstração de força.

Mas disse que as autoridades sul-africanas não estão conscientes da profundidade da ira dos jovens. «E eu estou amedrontado».

«Ou chegamos a um entendimento para nos sentarmos e dialogarmos, ou iremos ter uma catástrofe monumental neste país», afirmou. «Estou a procurar, como muitas outras pessoas, ajudar a evitar isto».

Interrogado sobre notícias se o Presidente sul-africano Pieter Botha proporá cedências aos negros na

próxima semana, Tutu declarou esperar que o país esteja à beira de uma mudança radical.

Mas adiantou ser impossível de prever se iria haver uma acalmia ou se se iria registar ainda mais violência na África do Sul, particularmente devido ao que apelidou de má leitura por parte das autoridades da profundidade dos sentimentos dos jovens negros.

RECOLHER OBRIGATÓRIO

As autoridades sul-africanas impuseram ontem o recolher obrigatório em certas áreas da província do Cabo — informou a polícia.

O recolher obrigatório entrou em vigor ontem à noite e manter-se-á entre as 20.00 e as 2.00 horas TMG.

Na quinta-feira, os chefes da polícia local receberam poderes para impor o recolher obrigatório em localidades abrangidas pelo estado de emergência declarado há dias em duas grandes zonas do país.

Mais de 500 pessoas morreram em confrontos na África do Sul nos últimos meses.



NÃO tome banho sem ter feito a digestão

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu limpo ou pouco nublado. Vento fraco a moderado de noroeste, mais intenso durante a tarde na faixa costeira ocidental a sul do Cabo Mondego.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (27/14) — Viana do Castelo (20/13) — Vila Real (25/10) — Porto (22/14) — Penhas Douradas (—/15) — Coimbra (28/16) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Castelo Branco (31/13) — Portalegre (28/12) — Lisboa (26/16) — Évora (28/13) — Beja (31/13) — Faro (27/18) — Sagres (26/16) — Ponta Delgada (25/19) — Funchal (25/20).

SOL — Nascimento às 6,40. Ocaso às 20,37.

LUA — Quarto Minguante. Lua Nova em 16/8 às 10,06 horas. — Calor. — Quarto Crescente em 23/8, às 4,36 horas. — Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10,00 e 22,34.

Baixa-Mar às 3,23 e 16,07.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10,44 e 23,21.

Baixa-Mar às 4,13 e 17,04.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Os Amantes de Maria». 15.00 e 21.30. Maiores de 16 anos.
Avenida (23343) — «S.O.S. a 12.000 Metros». 15.30 e 21.30. Não Acons. Men. 13 anos.
Estúdio 2002 (21152) — «Ruas Selvagens». 15.00 e 21.30. Maiores de 18 anos; «Doces Garotas». 17.30. Int.

AMANHÃ

AVEIRO — *Aveirense* (23848) — «Os Amantes de Maria». Tel. 15.30 e 21.30. Maiores de 16 anos.
Avenida (23343) — «Espíões Por Conta Própria». 15.30 e 21.45. Maiores de 6 anos.
Estúdio 2002 (21152) — «Ruas Selvagens». 15.30 e 21.45. Maiores de 18 anos; «Doces Garotas». 17.30. Int. Men. 18 anos.
Estúdio Oita (29249) — «Comando Especial: Homem a Abater». 15.15, 18.00 e 21.30. Maiores de 12 anos.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gemini 1* (64457) — «O Exterminador». 15.30 e 21.45. Maiores de 16 anos.
Caracas (62408) — «O Guerreiro Sagrado». 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — *Neto*. Pr. Agostinho de Campos, 13. Tel. 23286; *Simões*. Eixo. Tel. 93114.
ÁGUEDA — *Amaral*. Tel. 63202.
ALBERGARIA-A-VELHA — *Júlio Maia*. Tel. 52924
ANADIA — *Júlio Maia*. Tel. 52924; *Bastos*. Sangalhos.
AROUCÁ — *Gomes de Pinho*. Tel. 94125.
CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira*. Tel. 65440.
ESTARREJA — *Sousa*. Tel. 42354.
ESPINHO — *Higiene*. Tel. 720320.

AMANHÃ

AVEIRO — *Moura*. R. Manuel Firmino, 36. Tel. 22014; *Aristides Figueiredo*. Eixo. Tel. 93118.
ÁGUEDA — *Amaral*. Tel. 63202.
ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferreira Janeiro*. Tel. 521160.
ANADIA — *Júlio Maia*. Tel. 52924; *S. José*. Sangalhos.
AROUCÁ — *Gomes de Pinho*. Tel. 94125.
CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira*. Tel. 65440.
ESTARREJA — *Sousa*. Tel. 42354.
ESPINHO — *Grande Farmácia*. Tel. 720092.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Feira da Fontinha. Segadães. Feira da Mealhada. Festa do Espírito Santo. S. Lourenço do Bairro. Anadia.

AMANHÃ

Festa de Nossa Senhora do Carmo. Gafanha do Carmo. Festa de Nossa Senhora de La Salette. Oliveira de Azeméis.

CÂMBIOS

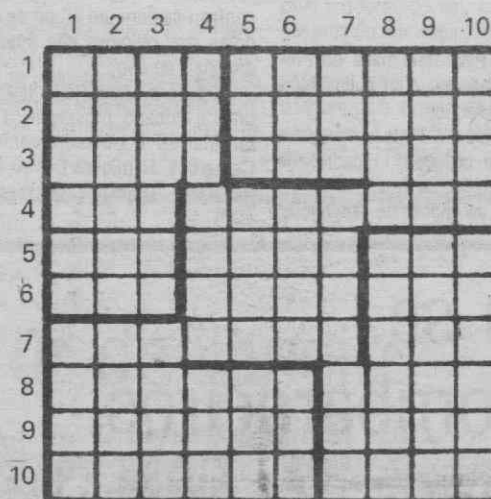
COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 9/8/85 (SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	54\$25	60\$25
Alemanha Ocidental	Deutschmark	58\$50	59\$60
Áustria	Xelim	8\$25	8\$45
Bélgica	Franco	2\$737	2\$937
Brasil	Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	122\$05	124\$05
Canadá notas maiores	Dólar	122\$55	124\$55
Dinamarca	Coroa	16\$20	16\$60
Espanha	Peseta	\$947	\$067
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	166\$05	168\$05
E.U.A. notas maiores	Dólar	166\$55	168\$55
Finlândia	Markka	27\$55	28\$15
França	Franco	19\$15	19\$85
Holanda	Florim	52\$10	53\$10
Irlanda	Libra	183\$50	187\$50
Itália	Lira	\$080	\$090
Japão	Iéne	\$672	\$707
Noruega	Coroa	19\$90	20\$40
Reino Unido	Libra	226\$20	230\$20
Suécia	Coroa	19\$75	20\$35
Suíça	Franco	70\$85	71\$95
Venezuela	Bolivar	9\$30	10\$30

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 46



HORIZONTAIS: 1 — Éreo; fêmea do macaco. 2 — Afecção; oscilam. 3 — Passados; requebro. 4 — Protóxido de cálcio; estabelecer acoplamento com. 5 — Nome de mulher; extraordinária; sofrimento. 6 — Rio de Portugal; anual; alguma. 7 — Ultrapassara; insignificante. 8 — Lançar; felicidade. 9 — Reclama; acrescentar. 10 — Adorará; fora do comum.

VERTICAIS: 1 — Altas; chefe da Igreja Católica e Romana. 2 — Que tem roda; amarrem. 3 — Pôr só; situada. 4 — Prejudicadas; escarnecer. 5 — Dificuldade; género de plantas marantáceas; prenda. 6 — Beira; pregar; chefe etíope. 7 — Nome vulgar do óxido de cálcio; sabor. 8 — Aliança; incerteza. 9 — Face; esquecer. 10 — Paixão; esmagara.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO		OVAR — (056)	
Bombeiros Velhos	22122	Bombeiros Voluntários	52122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122	Hospital	52133/4/5/6
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8	EDP	52047/8
Capitania do Porto	23657-29648	GNR	52629
EDP	23056	PSP	52999
Guarda Fiscal	21638	Serviços Municipalizados	52905
GNR	22555	OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
GNR (Brigada de Trânsito)	23429	Bombeiros Voluntários	62122
PSP	22022	Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados	22631-23055	EDP	64151/2
«DIÁRIO DE AVEIRO»	24601	Serviços Municipalizados	62762
Turismo	23680	GNR	52593
ÁGUEDA		S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários	62591	Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	62075	Hospital	22133/6
EDP	63557	EDP	27017/8/9
GNR	62417	GNR	23311
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229	PSP	22022
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880	Serviços Municipalizados	22427-23540
		VILA DA FEIRA — (056)	
		Bombeiros	32122-32157
		GNR	32451
		PSP	32022

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
— EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
6.45 — Abertura	16.30 — Futurama
7.00 — Jornal da Manhã	18.00 — Arauto
7.15 — Chocolate da Manhã	19.00 — Jornal da Noite
8.00 — Sintonia	19.30 — Expresso da Noite
10.00 — Colher de Pau	20.30 — O Mundo em Foco
	21.30 — Ponto Final

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1	HOJE	RTP-2
13.00 — Abertura	19.45 — lha de Naseby.	18.30 — Abertura
13.02 — Tempo dos Mais Novos — Os Conquistadores do Ar; Circoflé.	20.00 — Totoloto	18.32 — Troféu
14.00 — O Pai Murphy — As histórias de um velho mentiroso obrigam John Murphy a entrar numa cena de tiro e para que o velho saia bem visto, Murphy finge ter sido atingido no coração e cai morto.	20.27 — Boletim Meteorológico	20.00 — Animação
15.00 — Revista de Touros	20.30 — Cheers — Aquele Bar	20.30 — A História do Vietname
15.30 — História dos Metais e do Homem	21.00 — O Bem Amado — O dia em que Waldike foi a Sucupira.	21.30 — Filmoteca TV
16.30 — Eurovisão — Nataçã — Campeonatos da Europa de Sófia.	21.00 — O Bem Amado — O dia em que Waldike foi a Sucupira.	
17.30 — Panorama	22.00 — Aplauso — Cascais Jazz/84	
18.30 — Separados Pela Espada — Tom consegue salvar Anne, de sua casa, perto de Swinford. Lord Ferrar regressa a Arnes-cote com o Rei Carlos depois da derrota dos monárquicos na bata-	23.00 — Volta a Portugal em Bicicleta	
	23.20 — Último Jornal	
	23.30 — Sábado Especial — «Gypsy, a Cigana», é a adaptação de um musical da Broadway que pretende retratar os primeiros anos da vida artística da famosa «Strip-teaser» Gypsy Rose Lee.	

AMANHÃ

RTP-1	AMANHÃ	RTP-2
10.30 — Abertura	21.00 — Ventos de Guerra (último episódio) — Pug recebe uma carta de Rhoda pedindo-lhe o divórcio e, apesar do convite que lhe é feito para o Estado Maior, Pug quer ir combater.	19.15 — Abertura
10.32 — 70 Vezes 7		19.17 — Nós... Por Cá
11.00 — Eucaristia Domini-cal		20.00 — Fronteiras da Música
12.00 — Tempo dos Mais Novos — «Era uma Vez o Espaço»: «O Cão Vagabundo».		20.30 — Canal Livre — «A Nova Temporada da Caça». Mais uma vez os caçadores estão de volta ao campo de espingardas preparadas para atirar em todo o ser vivo definido como caça.
13.00 — TV Rural		21.30 — Cine-Clube — «A Carroça fantasma». Em 31 de Dezembro, quando morre uma jovem do Exército de Salvação que jurara regenerá-lo, David Holm, embriagado num cemitério, troça da carroça fantasma, conduzida pelo cocheiro da morte, que irá ser substituído nessa mesma noite, à meia-noite.
13.30 — Documentário — «A Arma Secreta dos Insectos».		22.00 — Domingo Desportivo — Inclui a Volta a Portugal em Bicicleta.
14.20 — Sessão da Tarde — «Flamenga». Um arquitecto americano em viagem por Espanha apaixonou-se em Madrid. Acima de tudo, é um filme de viagem, uma forma de mostrar paisagens e locais.		23.00 — Último Jornal
15.55 — Eurovisão — Nataçã. Campeonatos da Europa de Sófia.		
17.00 — Fórmula J		
18.30 — No Mundo dos Fraggles — Uma discussão entre Plange e Modem Doozer transforma-se num duelo que provoca uma crise no Mundo dos Fraggles.		
19.00 — Top Disco		
20.00 — Telejornal		
20.27 — Boletim Meteorológico		
20.30 — Coimbra Sem Tempo — «O Amor».		

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 46

— RARA —
 PASSARA — VIL — ATIRAR — DITA — PETITA — ADIR — AMARAS
 — ADA — RARA — DOR — SOR — ANAL — UMA
 — ERIL — MACACA — POSE — ABANAM — IDOS — SALERO — CAL

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º-B — Telefone 24601.

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

António Fernandes bisa triunfo

MARCO CHAGAS CONTINUA DE AMARELO

António Fernandes do Bombarralense venceu ontem a 5.ª etapa da Volta a Portugal em Bicicleta disputada entre Figueira da Foz e Mangualde, numa extensão de 197 km.

O corredor do Bombarralense percorreu os 197 km do percurso no tempo de 5.26,26.

O grande aimador de mais esta tirada, foi no entanto, o ciclista da Selecção do Centro, Luís Cruz que chegou a ter um avanço do pelotão de cerca de 3,5m, mas que viria a ser absorvido. Em Coimbra na meta volante ali instalada, Luís Cruz, na altura já isolado, viria a passar em primeiro, seguido por José Santiago que vinha também um pouco destacado.

Na meta volante instalada em Miranda do Corvo, Luís Cruz continuou a ser o primeiro a passar, agora seguido de Fernando Fernandes (Sporting) e Vitor Rodrigues (Bombarralense).

António Fernandes que estava separado sete segundos de Marco Chagas, reduziu essa diferença em 4 segundos, já que na parte final da etapa se adiantou ao grosso do pelotão, vindo a cortar a meta com 3 segundos de avanço do camisola amarela que passaria pelo risco branco da meta, na quarta posição.

Mas vejamos como se processou a chegada à meta instalada na Senhora do Castelo, em Mangualde:

1.º António Fernandes (Bombarralense), 5.26,26; 2.º José Santiago (Selecção do Norte), a 3s; 3.º Venceslau Fernandes (Ajact), mt; 4.º Marco Chagas (Sporting), mt; 5.º Carlos Marta (Lousa), mt.

Marco Chagas continua a envergar a «camisola amarela», como já referimos, estando a geral individual assim ordenada:

1.º Marco Chagas (Sporting), 23.03,56; 2.º Belmiro Silva (Bombarralense), mt; Manuel Cunha (Lousa), mt; 4.º Venceslau Fernandes (Ajact), mt; 5.º António Fernandes (Bombarralense), a 4 segundos; 6.º José Xavier (Sporting), a 9s; 7.º Paulo Duque da Silva (Selecção do Centro), a 12s; 8.º Jorge Corvo (Tavira), mt; 9.º Manuel Zeferino (V. Guimarães), mt; 10.º Eduardo Correia (Sporting), a 13s.

FERNANDO VENTURA SAUDADES DOS AÇORES

O açoriano Fernando Ventura, que alinha pelo Tavira afirmou que está com saudades da sua terra e que gostava de participar este ano na Volta a S. Miguel.

«Aproveito para mandar um abraço para os meus amigos dos Açores», afirmou Fernando Ventura, o herói da primeira etapa de estrada, pois andou 100 quilómetros isolado, tendo chegado mesmo a dispor de confortáveis 5 minutos e meio de vantagem.

«Na fuga da etapa para Grândola, nunca esperei andar tantos quilómetros sozinho. Mas como o pelotão não andava, estive mais de 10 quilómetros na frente».

«Aliás, sou um ciclista com as minhas características bem definidas: gosto de andar depressa e se for sozinho não me assusto, até gosto. Subo bem. Mas a fuga foi um teste pois tinha de saber aquilo de que era capaz,

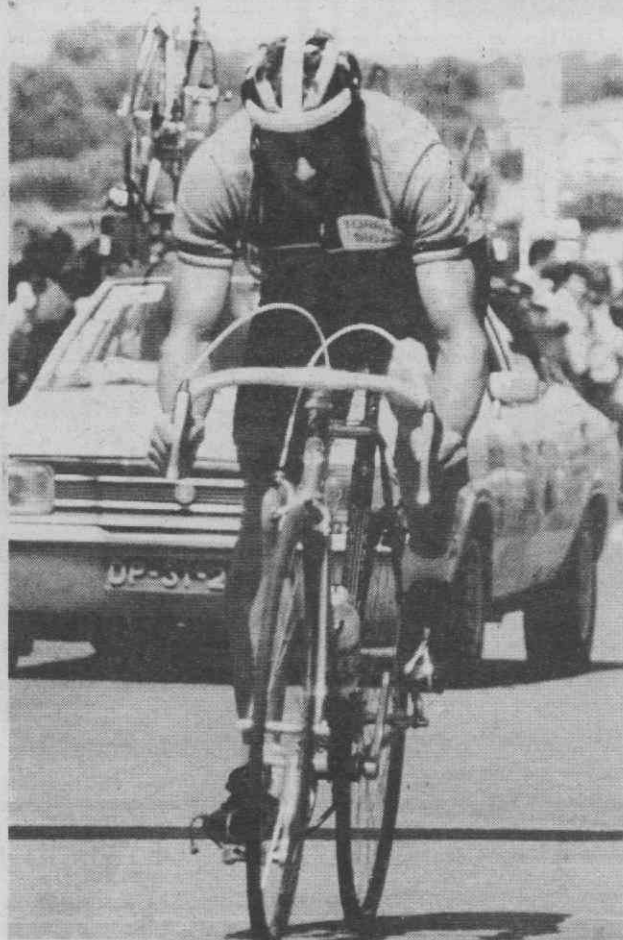
pois há 15 dias estava em dúvida para vir à Volta, uma vez que me tinha lesionado no Grande Prémio de Setúbal» referiu Fernando Ventura.

O açoriano confessa que ainda não está a 100 por cento, mas que está a recuperar bem.

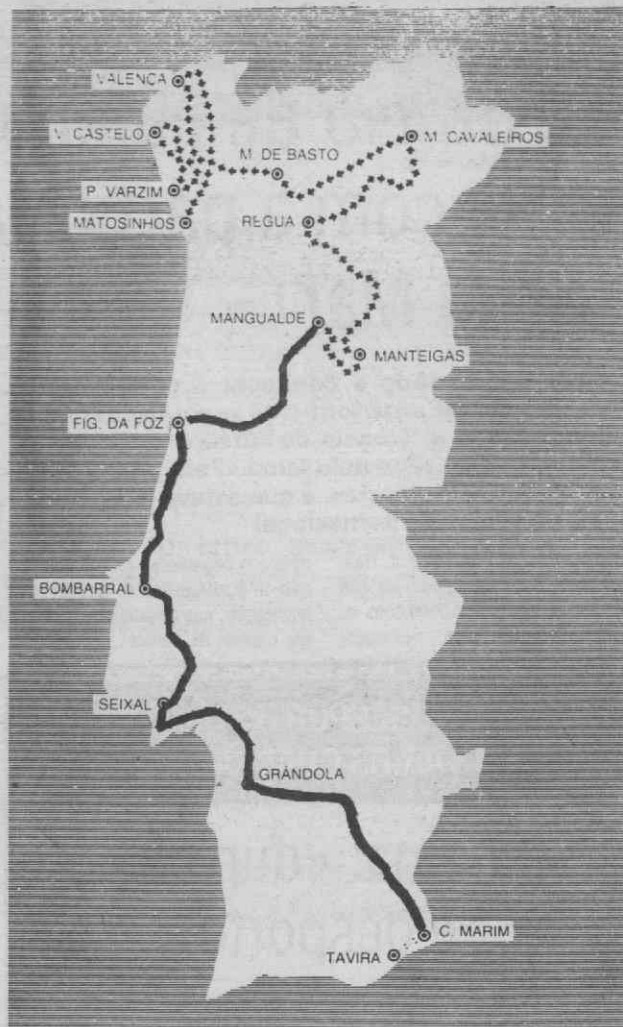
Fernando Ventura está no continente há 4 anos e já representou o Pinheiro de Loures, o Vela do Pinheiro e há dois anos consecutivos o Tavira, ao serviço do qual venceu a difícil etapa para a Fóia, na Volta ao Algarve de 1984.

«Estive dois anos como sénior e outros tantos como especial. Tinho ido aos Açores todos os anos e até ganhei a Volta a S. Miguel o ano passado. Só que gostava de correr lá, novamente este ano, até para matar saudades» frisou.

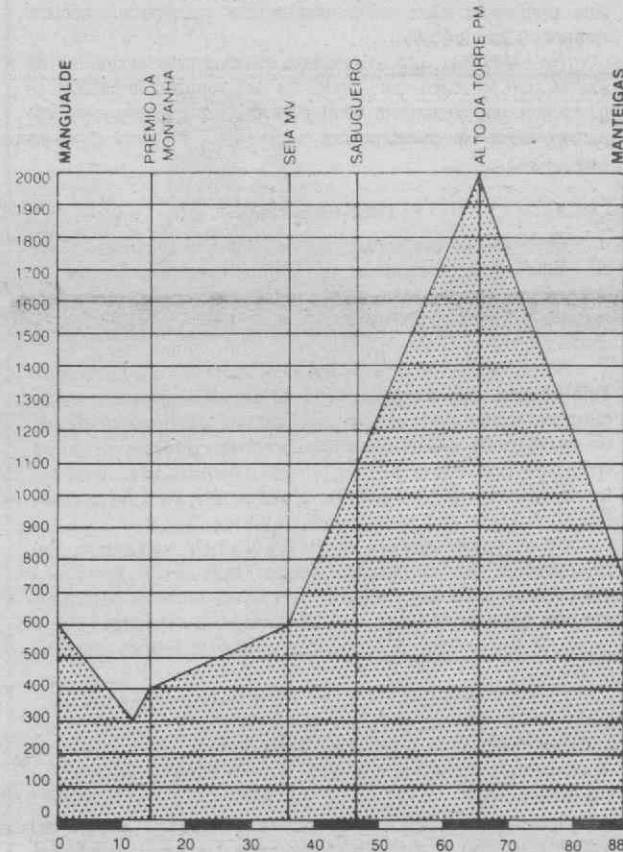
«Por vezes sinto-me muito só. Os meus contemporâneos não me contactam. Estou triste por ter tantas saudades dos meus amigos açorianos, como eu, é claro» — afirmou o ciclista insular, que é considerado um corredor de «grandes potencialidades».



O animador da etapa, Luís Cruz da Selecção do Centro



A traço contínuo as etapas já percorridas e a tracejado as ainda a percorrer.



Hoje será um dos dias mais duros que os ciclistas concorrentes à 47.ª Volta a Portugal em Bicicleta terão que se confrontar com a realização de duas etapas em terreno montanhoso, a sexta e a sétima.

A 1.ª destas duas etapas iniciar-se-á pelas 9 horas. É um contra-relógio individual, Mangualde-Mangualde. Mas não será esta etapa que irá ditar as leis, isso irá acontecer na parte da tarde, com a etapa que ligará Mangualde a Manteigas, numa distância de 88 Km. Esta a «etapa rainha» da Volta, em plena Serra da Estrela, subindo os ciclistas de 300 para 2.000 metros (como se pode ver no gráfico), que muitos irão pagar caro, descendo na geral vertiginosamente.

Desta etapa tudo se espera e aqui começarão já a existir ciclistas que perderão tempos irrecuperáveis já que aquele terreno não é o seu forte.

A partida para Manteigas far-se-á cerca das 16 horas, estando a chegada prevista para as 18,35 horas.

Muitos ciclistas especialistas neste tipo de terreno irão ali jogar a sua cartada e estamos-nos a lembrar a Venceslau Fernandes e Manuel Cunha, dois nomes para quem esta etapa pode trazer dividendos. Mas estará Marco Chagas e a equipa «leonina» que até agora tem dominado completamente a corrida (em terreno plano), dispostos a perder a hegemonia do pelotão, ou pior que isso, a camisola amarela ter que despir pela 1.ª vez o símbolo da liderança? Uma pergunta a que hoje ao fim da tarde iremos ter resposta e que será ainda um dos atractivos desta competição velocipédica.



O pelotão quando circulava pela cidade de Coimbra. Olhares fixos na estrada, o inimigo a vencer.

COM O PATROCÍNIO DO SPORT CLUBE BEIRA MAR

«I Torneio de Futebol — Cidade de Aveiro» conta com a participação de Académica, Belenenses, Águeda e Beira Mar

Foi agora dado a conhecer à comunicação social, embora já anteriormente se soubesse da sua organização, o «I Torneio de Futebol — Cidade de Aveiro», que se rege pelo lema «Pelo prestígio do futebol. Não à violência», e que esteve a um passo de ser de carácter internacional

Só não o foi porque o Real Sociedade, de San Sebastian não aceitou algumas das condições da organização, exigindo, nomeada-

mente o pagamento em moeda que não a portuguesa, e recusando a instalação numa unidade hoteleira da cidade de Aveiro, pormenores

que definem uma certa falta de predisposição para a colaboração e um certo elitismo.

Mas a organização torneou as dificuldades que se lhe depararam e leva por diante o torneio que, não sendo internacional, nem por isso deixa de se revestir, desde já, de umas perspectivas de prestígio pela participação de equipas como a Académica de Coimbra, do Belenenses, do Recreio Desportivo de Águeda e do Sport Clube Beira Mar.

A reunião de assinatura do contrato entre a «Spordel» — Sociedade de Organizações Desportivas — e o Sport Clube Beira Mar, estiveram presentes o eng. António Pascoal, presidente da Direcção do Beira Mar, Barcínio Pinto, presidente da Associação de Futebol de Lisboa e o dr.

António Vilas, representante daquela empresa organizadora do torneio, e o representante da Associação de Futebol de Aveiro, Fernando Vinagre, além dos representantes da comunicação social.

Na oportunidade o eng. António Pascoal referiu das vantagens económicas e benefícios desportivos para o Beira-Mar e para a própria cidade de Aveiro, uma vez que a presença de equipas de certo gabarito davam ao torneio a garantia de qualidade que se deseja. Frisou ainda o bom relacionamento presente entre o Beira Mar e a Académica de Coimbra, salientado até o facto de, por motivos dos problemas que se deparam aos cominbricenses com o arrelvamento do Estádio

Municipal de Coimbra e à impossibilidade de utilização do Estádio Universitário, ter sido cedido o Estádio Mário Duarte para a efectivação de dois treinos na semana que passou.

O TORNEIO

Como já referimos, o «I Torneio de Futebol — Cidade de Aveiro» terá a organização de uma empresa especializada, que se responsabilizou por todos os pormenores organizativos, e será disputado em dois dias — 17 e 18 de Agosto — no Estádio Mário Duarte, com dois jogos em cada jornada, e com início às 16 horas de cada um daqueles dias.

Na primeira jornada serão apura-

dos os finalistas que disputarão os 1.º e 2.º lugares, e os outros candidatos aos 3.º e 4.º lugares que se defrontarão na jornada final.

Os quatro encontros que integram o torneio serão arbitrados por juizes portugueses de craveira internacional, sendo permitidas duas substituições para além da do guarda-redes, e no caso de subsistirem empates ao fim do tempo regulamentar os apuramentos serão feitos por desempate através do sistema de grandes penalidades.

Os preços dos bilhetes para este torneio serão de 600\$00 a bancada central e 400\$00 a superior para cada um dos dias, isto é, com direito a assistir aos dois jogos de cada jornada.

DESPORTO EM VÁRIOS QUADRANTES

Cinema: «duplos» e desporto

Ninguém contesta já, actualmente, a utilidade dos benefícios adquiridos por intermédio da prática do desporto, sejam eles aplicados em que domínio for da actividade humana.

No cinema, por exemplo, os chamados «duplos» necessitam de uma preparação física muito intensa para, cabalmente, poderem cumprir as suas funções.

Na «Mosfilm», um dos maiores estúdios cinematográficos do mundo, em Moscovo, um «duplo» só será admitido ao trabalho se apresentar um documento comprovativo da sua qualificação desportiva, a qual não poderá, nunca, ser inferior à designada «primeira categoria».

TRÊS EXEMPLOS

Alexandre Sokolov, teinador de luta-sambo, desempenhou o papel de «duplo» pela primeira vez em 1948; o seu último trabalho foi realizado na película «Voo», de S. Kulish, dedicada ao conhecido cientista russo K. Tsiolkovski, cujo protagonista é o não menos conhecido poeta soviético E. Evtuchenko.

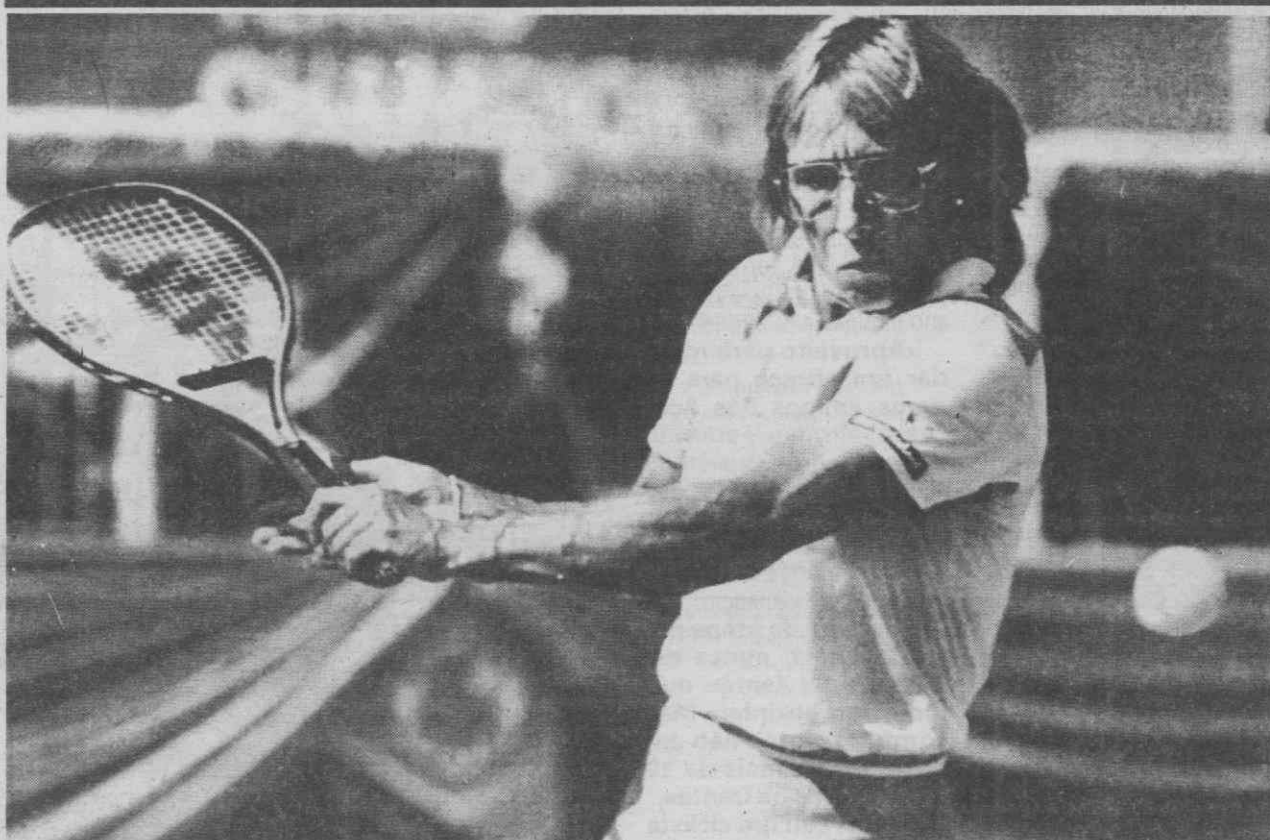
Sokolov conta: «Filmávamos a cena em que arde a casa de Tsiolkovski, em Kaluga. Tudo havia sido pensado meticulosamente e rigorosamente planeado. As probabilidades de risco eram, à partida, nulas. o vento, porém, mudou de trajectória, durante a rodagem. De acordo com o guião, havia que apagar o incêndio e entrar em casa. A câmara encontrava-se em plena acção quando, subitamente, na varanda, se estilhaçou um vidro. Pela janela começaram, de imediato, a sair poderosas línguas de fogo. A filmagem continuou, sim, com alguns percalços, embora sem gravidade. Mas, para tanto, muito contribuiu a destreza física que me foi proporcionada pela minha formação desportiva».

Konstantin Demakin, piloto de automobilismo e de motociclismo, chegou mesmo a ser campeão nacional e a ganhar provas internacionais; entretanto, especializou-se na realização de truques para montagem em filmes que envolvem corridas e choques com motos e automóveis.

Demakin declara: «Quando comecei a praticar desporto, automobilismo e motociclismo, pensava que o essencial era a preparação física, a resistência, a força. Mas cedo entendi que, para vencer, um desportista tem de saber utilizar não só a força como o cérebro. É assim que, hoje, nos filmes, é possível realizar truques espantosos com base em cálculos detalhadamente elaborados. Sem tais cálculos, os eventuais erros dos truques reflectir-se-iam, inevitavelmente, na tela. Para além dos truques, no entanto, há que contar também, claro está, com a própria agilidade dos pilotos e, de facto, a verdade é que essa agilidade não seria possível sem a preparação física adequada».

Arkadi Blinkov, antigo treinador de lutas amadoras, coronel na «reserva», é o chefe da secção de «duplos» da «Mosfilm»; está ligado ao cinema desde 1955, ano em que foi convidado para consultor da película «O Processo n.º 306», um dos melhores filmes policiais soviéticos.

Blinkov afirma: «O trabalho dum 'duplo' encontra-se, na maior parte dos casos, especificado no guião com uma única frase. Assim, pode ler-se, por exemplo, que 'o avião explode mas, fracções de segundo antes, o piloto tem de saltar', ou que 'o carro atropela uma pessoa', ou que 'vagões-cisterna de petróleo começam a arder e o protagonista deve desenganchá-los da locomotiva', ou que 'o carro choca contra o camião e o motorista é cuspidor, rebentando com o pára-brisas e estatelando-se no asfalto'. Pegando neste último caso, posso adiantar que a breve nota do guionista provocou inúmeras operações de cálculo e de aperfeiçoamento, de treino e de prova, muito rigorosas. Mas, para que a cena houvesse resultado com a perfeição desejada, foi realmente indispensável que o 'duplo' que a executou possuísse uma preparação física excelente».



TORONTO — Ténis-Open: Martina Navratilova em acção na partida em que defrontou Vicky Nelson.

ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE AVEIRO TEM NOVOS CORPOS GERENTES

Em recente Assembleia Geral e Contas da Associação de Atletismo de Aveiro e eleitos os

Corpos Gerentes para o quadriénio de 1985-89.

O Relatório e Contas foi aprovado por unanimidade o que aconteceria também quanto ao acto eleitoral.

O novo elenco directivo ficou assim constituído:

Assembleia Geral — presidente, Mário Rocha Ramalho; 1.º secretário, cap. Rui Lebre; 2.º se-

cretário, António Leopoldo Cristo.

Direcção — presidente, cap. Joaquim Duarte; vice-presidente, Artur Figueira; secretário-geral, José Rogério Pereira; tesoureiro, Silvestre Paiva da Silva.

Conselho Fiscal — presidente, dr. Messias Cardoso; 1.º vogal, dr. Eduardo Barbosa; 2.º vogal, David Luís Cristo.

EUROPEUS DE NATAÇÃO

Alexandre Yokochi medalha de prata

O português Alexandre Yokochi conquistou ontem a medalha de prata na final dos 200 metros bruços dos campeonatos europeus da modalidade que se estão a realizar na capital búlgara.

O nadador benfiquista nadou a prova em 2.19,60. Yokochi a impor-se também internacionalmente, com esta excelente classificação, naqueles competitivos campeonatos da Europa.

RUI BORGES ELIMINADO

O português Rui Borges classificou-se ontem em sexto e último lugar na segunda das quatro séries eliminatórias dos 400m livres dos Europeus de Natação em Sófia.

O nadador nortenho cobriu o percurso em quatro minutos e 9,50 segundos, marca que lhe valeu o décimo oitavo posto entre 24 concorrentes.

O melhor tempo das eliminatórias pertenceu ao alemão democrático

Rainer Henkel, vencedor da terceira, com 3.54,85.

Classificação da segunda eliminação:

1.º Uwe Dassler, RDA, 3.55,83; 2.º Zoltan Szilagyi, Hungria, 3.56,25; 3.º Anthony Day, Grã-Bretanha, 3.57,82; 4.º Stefan Persson, Suécia, 4.03,32; 5.º Lajos Kockza, Hungria, 4.07,44; 6.º Rui Borges, Portugal, 4.09,50.

O MARIALVAS E A ÉPOCA 1985/6

O Clube de Futebol «Os Marialvas» abre a sua «oficina» no próximo dia 12 (segunda-feira). Transitam de época passada os seguintes jogadores:

Guarda-redes: Mendes e Machado.

Defesas: Falcão, José Armando e Mário Rui.

Avançados: Canhoto. Foram ainda promovidos alguns juniores. Quanto a caras novas: Ademar e Paulo Guerra (ex.Tocha), Pedro (ex. Carapinheira), Hernâni (ex. Febres) e Jorge Santos (ex. Anadia).

Estão previstas outras aquisições e retorno de alguns atletas da época passada.

ANIVERSÁRIO DO C.F. «OS MARIALVAS»

A colectividade marialvina irá comemorar o 54.º aniversário da sua fundação, no próximo mês de Setembro, com um festival desportivo, de que deve constar um encontro de futebol entre os veteranos do Sporting e do Benfica.

Este desafio realizar-se-á aquando da romaria de S. Mateus que acontece naquela vila, a 21 de Setembro.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **PINHAL** vende-se. Telefone 361159 — Ilhavo.
- **T1 Barra** vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.
- **QUINTA** c/12.000 m2 vende-se. Sem habitação, com bastante água. Telefone 25464 — Aveiro.
- **VIVENDA** à entrada de Eixo, c/300 m2 e quintal. Vende-se. Telefones 23528-27408 — Aveiro.
- **MORADIAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **T1**. Centro da cidade. Telefone 21434 — Aveiro.
- **6 LOTES DE TERRENO** em Azurva. Contactar telefones 28248 ou 20612 rede de Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

- **GRANDE ESCRITÓRIO**, com 165 m2, aluga-se. Rua da Palmeira, 12. Telefones 23528-27408 — Aveiro.
- **LOJAS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **LOJA**, 80 m2 e escritório, aluga-se. Telefone 21604 — Aveiro.

Pedidos

- **JOVEM**, de preferência estudante, para distribuir jornais em Ilhavo, precisa-se. Duas horas por dia, manhã cedo. Telef. 24601-20627 — Aveiro.
- **JOVENS**, de preferência universitários, aceitam-se para trabalho durante as férias em colaboração com o «Diário de Aveiro». Resposta ao «Diário de Aveiro».

Vendas

- **ARTESANATO**, jornais, revistas e artigos papelaria — no Quiosque 2002 — Aveiro.

Ofertas

- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telefone 26555 — Aveiro.

● **DISTRIBUIDOR OU COBRADOR**, com carta de condução ligeiros, oferece-se para Aveiro ou arredores. Telefone 25464 — Aveiro.

Trespases

- **SNACK-BAR «ET»** Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.
- **RESIDENCIAL** em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.
- **MINIMERCADO** trespasa-se. Telefone 29448 — Aveiro.
- **MINIMERCADO** bem situado, com habitação trespasa-se. Contactar telef. 29141 — Aveiro.
- **HOSPEDAGEM ROSSIO**, trespasa-se. Só aluguer de quartos. Negócio de ocasião a toda a prova. Rua Dr. Barbosa de Magalhães, 24 (informações no local) — Aveiro.

Universitário

PRECISA-SE PARA TRABALHO INTERESSANTE.
Respostas ao n.º 12.

SALAS ALUGAM-SE

Sitas na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-2.º andar-Dt.º — Aveiro

Contactar: ALIANÇA SEGURADORA — Telefone 24983 — Aveiro
ALIANÇA SEGURADORA — Telefone 699861 — Porto

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das», contam apenas como uma palavra.

ÁGUEDA

SECÇÃO MUSEOLÓGICA DE MACINHATA

Demonstração histórica dos 77 anos da linha do Vale do Vouga

Situada na estação de caminho de ferro de Macinhata do Vouga (Águeda), a Secção Museológica Ferroviária do distrito de Aveiro desde há 5 anos, altura em que abriu as suas portas, oferece uma panorâmica histórica da linha do Vale do Vouga, cujo 1.º troço, que ligava Espinho a Oliveira de Azeméis, foi inaugurado em 1908, tendo sido aberto o troço Aveiro-Sernada três anos depois. Actualmente, a linha do Vale do Vouga compreende os trajectos Espinho-Viseu e Aveiro-Viseu, cujas vias se encontram na estação de Sernada, numa espécie de entroncamento em ponto pequeno.

A Secção Museológica, fundada a partir de uma iniciativa do eng.º Genestal Machado, técnico da CP, constitui um verdadeiro documento demonstrativo daquilo que foram os 77 anos da referida linha.

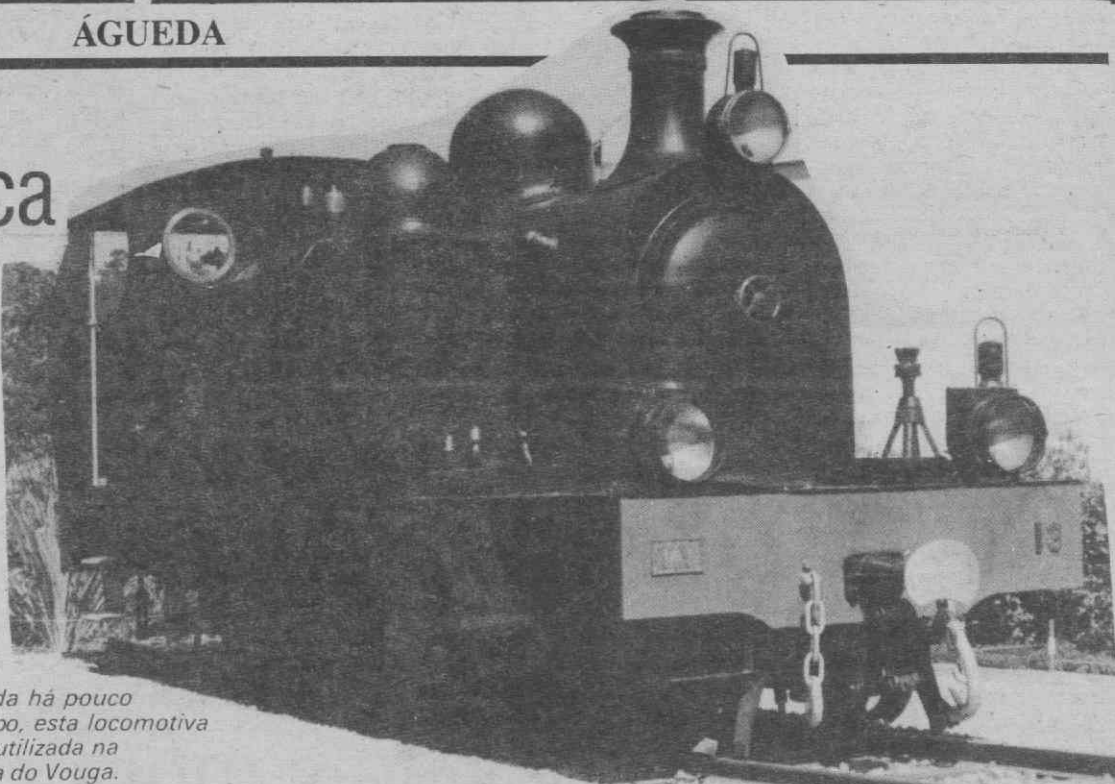
O seu património é constituído por várias locomotivas (a maior parte do século passado), automotoras, car-

ruagens, ambulâncias, furgões, um veículo denominado quadriciclo, telefones, lanternas, vestuário usado pelos funcionários do caminho de ferro, há muitos anos, fotografias e inúmeros objectos ligados ao mundo dos comboios. Existe, ainda, um maravilhoso painel de azulejos artísticos que representa a ponte ferroviária do Pego.

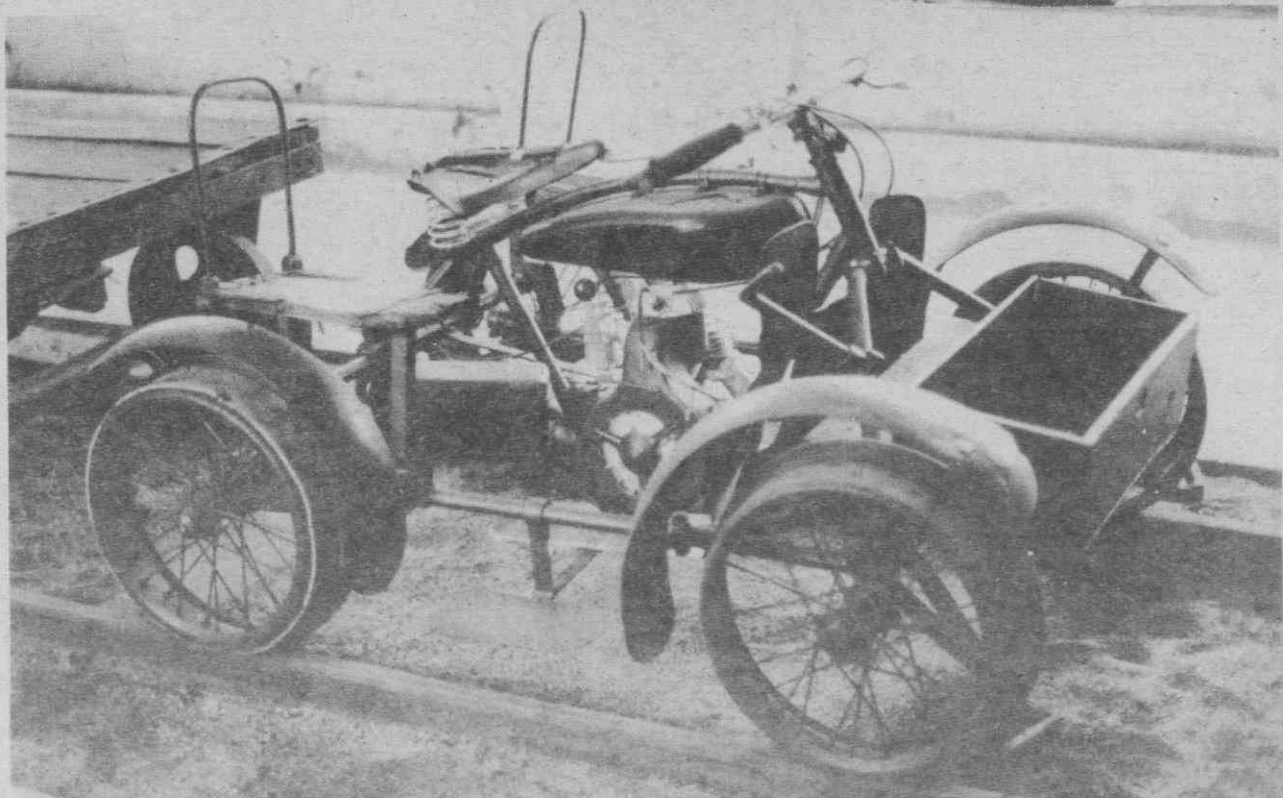
Paralelamente, o edifício alberga uma oficina de pintura, onde jovens dos 5 aos 16 anos, acompanhados pelo responsável do Museu, sr. Manuel Pureza, realizam trabalhos que focam temas relacionados com o caminho de ferro.

O museu é muito frequentado, principalmente pela população escolar, sentindo, no entanto, e segundo o sr. Manuel Pureza, «falta de apoio das entidades competentes».

Aproveitamos para dar uma sugestão ao leitor: por que não dar um salto a Macinhata do Vouga e visitar este museu? De certeza que não será tempo perdido.



Ainda há pouco tempo, esta locomotiva era utilizada na Linha do Vouga.



Um dos veículos mais curiosos do museu: o quadriciclo

Universitária

PRECISA-SE PARA TRABALHO INTERESSANTE.
Respostas ao n.º 11.

Última página

Sindicato de Jornalistas discorda da falência do «Primeiro de Janeiro»

O Sindicato dos Jornalistas manifestou ontem repúdio pela via adoptada pelo jornal «Primeiro de Janeiro» ao declarar falência, opção que poderá provocar o despedimento colectivo.

A Direcção do Sindicato anunciou que vai avistar-se brevemente com a Administração do «Primeiro de Janeiro».

Segundo o administrador do jornal, Luís Sotto Mayor, «a falência técnica é a única solução encontrada para enfrentar os problemas da empresa».

O passivo da empresa situa-se na ordem dos 800 mil contos sendo 200 mil contos de dívidas à Previdência.

O jornal pretende negociar com os trabalhadores o texto da declaração a apresentar ao Governo, para que este considere a empresa em situação económica difícil.

O «Primeiro de Janeiro» deve 30 mil contos aos 300 trabalhadores que possui, referentes a diferenças

salariais desde 1983 e salários em atraso.

O Sindicato dos Jornalistas sublinhou que «a situação que se vive em o «Primeiro de Janeiro», demonstra mais uma vez a situação a que se chega quando um jornal é posto ao serviço de objectivos de ordem política e não de um projecto profissional».

ORGANISMO OFICIAL QUEIXA-SE

Só 534 inspectores económicos para 300 mil agentes

A Inspeção Económica tem neste momento 534 agentes para inspeccionar os cerca de 300 mil agentes económicos espalhados pelo País — queixa-se o organismo em documento.

Apesar disso, aquele organismo rendeu em 1984 ao Estado cerca de 23 mil contos, inspeccionando sensivelmente um terço dos agentes económicos portugueses.

Em termos de efectivos, a Inspeção Económica tem no activo 759 funcionários, dos quais 534 são agentes de inspeção, incluindo motoristas e agentes sanitários e, os restantes, 18 são técnicos superiores e 207 funcionários da carreira administrativa — refere o documento, assinado pelo director-geral da Inspeção Económica, Leonardo Luís de Matos.

Segundo ele, a Inspeção Económica tem carências de meios materiais e humanos para poder inspeccionar os cerca de 300 mil agentes económicos espalhados pelo País.

Além disso, carece de um parque automóvel renovado, pois de 150 viaturas atribuídas, 40 estão avariadas e as restantes envelhecidas — refere o documento.

No tocante a meios humanos, a Direcção-Geral da Inspeção Económica «carece de mais pessoal, especialmente técnicos veterinários e

agentes de inspeção» — diz Leonardo Matos.

A Inspeção Económica tem os seus serviços centrais sediados em Lisboa e serviços regionais em todas as capitais de distrito.

Da capital de distrito irradiam, a pé, transportes públicos e viaturas dos serviços para os concelhos e povoações, inspeccionando os agentes económicos aí sediados.

No decorrer do ano de 1985, a actividade da Direcção-Geral da Inspeção Económica tem incidido prioritariamente sobre a área da saúde e da economia — informa Leonardo Matos no documento.

No tocante à área da saúde, a Inspeção Económica tem-se preocupado na verificação da qualidade dos produtos, suas características e estado higiénico-sanitário.

Quanto à economia, estão-se a acompanhar os preços dos bens nos estádios de comercialização, bem como as estruturas de custos.

Até 30 de Abril, segundo dados oficiais, a Inspeção Económica actuou junto de 25.516 agentes económicos, elaborando 66 processos por atentado contra a saúde pública, 872 «contra a economia», 5.456 de contra-ordenação, 116 processos sumários, 1.420 «outros processos», 50 de matança clandestina e 686 processos de colheita de amostras.

Resultantes da suspeita de falsificação, impropriedade ou comercialização ilegal, foram apreendidas mercadorias, até 30 de Abril, conhecendo-se já os resultados seguintes: valor total das mercadorias apreendidas — 91.651 contos, perdidas a favor do Estado — 5.540 contos, entregues a casas de caridade — 1.157 contos, destruídas — 13.081 contos.

Quanto a processos pendentes, em 12 de Junho deste ano, a Inspeção Económica tinha 9.395 em fase de instrução, sendo 1.680 por crimes, 7.204 contra-ordenações e 511 de natureza diversa.

Quanto à actividade desenvolvida em 1984, e também segundo dados oficiais, foram instaurados 112 processos-crime por abate clandestino, 500 processos e 495 contra-ordenações por infracções contra a genuinidade, qualidade ou composição dos géneros alimentícios, foram colhidas 195 amostras de alimentos para animais, disso resultando 4 processos por crime de falsificação, 107 contra-ordenações

e 84 amostras consideradas normais.

Detectaram-se 10 crimes de açambarcamento e 1.744 crimes de especulação.

Da actividade da Inspeção Económica em 1984 ressaltam os seguintes números: 96.811 agentes económicos inspeccionados, 20.178 processos instaurados por infracções contra a economia, 23.178 processos por infracções contra a saúde pública, 2.243 processos de recolha de amostras, 364 detenções e julgamentos em processos sumários por crimes cometidos em flagrante delito, resultando destes julgamentos 143 condenações efectivas e 65 penas suspensas, 45 absolvições, 43 processos baixaram à instrução, 68 viram o julgamento adiado e as multas aplicadas totalizaram cerca de 8 mil contos.

As mercadorias apreendidas em 1984 tinham um valor de 355 mil contos, mercadoria no valor de 16 mil contos perdida a favor do Estado, 2.200 contos de mercadoria entregue a casas de caridade, 25,6 mil contos destruída por imprópria, e 97,4 mil contos de mercadoria devolvida aos proprietários.

Entre as mercadorias apreendidas, destaca-se, pela quantidade e valor, azeite, óleo, vinho, aguardente, carne, pescado, marisco, conservas, arroz, ovos, vestuário e fruta.

PELO MUNDO



MONTREAL — Um homem idoso parece gostar do que vê, ao assistir a um desfile de roupa interior feminina, realizado nos passeios duma rua local.

MINISTRO BRASILEIRO QUER REPRIVATIZAÇÃO DAS EMPRESAS

O ministro brasileiro da Fazenda, Francisco Dornelles, favorável à privatização de todas as empresas estatais actualmente à volta de 400. «Acho» — disse o sobrinho do falecido presidente Tancredo Neves — «que o Estado tem que voltar a ser Estado e cuidar da educação, saúde, transportes e devolver as actividades empresariais ao sector privado. As declarações do ministro foram feitas em comentário à proposta do ministro da Indústria e Comércio, Roberto Gusmão, de acabar com o Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto Brasileiro do Café e Empresa Brasileira de Turismo. Dornelles disse que Gusmão tem razão e «sabe bem o que está fazendo e por isso terá todo o apoio necessário».

NÃO HOUE INTERVENÇÃO FRANCESA NO AFUNDAMENTO DO NAVIO ECOLOGISTA

As autoridades da Nova Zelândia afirmaram ontem não terem encontrado qualquer ligação entre o afundamento do navio do movimento «Greenpeace» e agentes secretos franceses. A explosão que provocou o afundamento do navio ocorreu no passado mês em Auckland e o governo francês anunciou esta semana que efectuará um inquérito depois de diversos órgãos de comunicação social terem afirmado que agentes secretos franceses estariam envolvidos no caso. É claro que temos de ter em conta a eventualidade de os franceses estarem envolvidos, todavia até ao momento não encontramos nada que possa relacionar o atentado bombista ocorrido no navio com uma agência francesa», afirmou um dos detectives encarregues das investigações sobre o afundamento. Por sua vez, o Primeiro-Ministro neo-zelandês, David Lange, afirmou à sua chegada a Fiji, quinta-feira à noite, que não existem provas que comprometam qualquer governo estrangeiro no crime. Lange afirmou ainda que o seu governo está grato em relação à cooperação oferecida pelo presidente francês, François Mitterrand e acrescentou que estará disposto a ajudar a França nas investigações.

Despiste provoca dois mortos

Cont. da 1.ª pág.

Segundo o «Diário de Aveiro» apurou através de uma testemunha ocular do acidente, a carrinha circulava a alta velocidade quando pretendeu ultrapassar — pela direita — um outro veículo que circulava no mesmo sentido. Nessa altura o condutor da carrinha terá perdido o controlo da viatura que seguiu completamente desgobernada numa extensão de 58 metros, indo embater violentamente numa manilha, ficando

quase totalmente destruída.

Do acidente há a lamentar a morte do condutor do veículo, Diamantino Carlos Oliveira da Silva, de 23 anos e de seu irmão João de Oliveira, de 20 anos, que chegaram ao Hospital de Aveiro já sem vida.

Os outros ocupantes da carrinha sofreram todos ferimentos de maior ou menor gravidade, vindo o casal Sidónio e Conceição Nunes a ser transferido para o Hospital de Coimbra por o seu estado inspirar cuidados especiais. Entretanto ficaram

ainda internados no Hospital de Aveiro o Paulo Oliveira, de 17 anos, e a Ana Maria Laranjeira, de 9.

Segundo o nosso jornal apurou de um tio das vítimas mortais do acidente, uma delas já tinha sofrido um acidente, em França, no qual morreu um outro irmão.

Os intervenientes deste acidente regressaram de férias a Portugal há apenas três dias.

No Hospital de Aveiro e em contacto com uma irmã das vítimas soubemos que seus pais

se preparavam também para regressar a Portugal dentro de um ou dois dias, facto que acabou por provocar uma ligeira discussão entre tio e sobrinha quanto ao modo de transmitir a infausta notícia para França.

ÚLTIMA HORA

A hora de encerrarmos o nosso jornal, em contacto com o Hospital desta cidade, apurámos ainda que a pequenita Ana Maria estava a ser sujeita a uma intervenção cirúrgica.

PÉS E MÃOS HUMANOS NUMA PRAIA DE MACAU

Vários pés e mãos humanos foram encontrados por nadadores numa praia de Macau e a polícia diz que poderão ter ido a flutuar desde a China.

Seis pés a que faltavam vários dedos e duas mãos foram en-

contrados na foz do Rio da Pérolas, que passa junto da cidade chinesa de Cantão.

A polícia disse não ter conhecimento de desaparecidos em Macau e que tencionava contactar as autoridades chinesas acerca da descoberta.

CINCO PORTUGUESES MORRERAM AFOGADOS NUM RIO CANADIANO

Cinco portugueses morreram afogados no Rio S. Lourenço, próximo desta cidade, notícia o «Jornal do Emigrante».

A tragédia ocorreu quando a pequena embarcação em que se dedicavam à pesca se voltou devido a fortes rajadas de vento.

As vítimas são José Cardoso, os seus três filhos Alvaro, 13 anos, Carlos, 14 e Landulino, 15, e ainda Luciano de Almeida.

José Cardoso, conhecido como pescador experiente, residia em Montreal há vários anos e trabalhava no restaurante da Universidade Mac Gill. — (NP)

DIÁRIO DE AVEIRO